



Corporate

magazine

**A primeira tinta
sustentável em Portugal**

BARBOT A PENSAR NO FUTURO

TINTAS BARBOT

"Queremos dar tempo e espaço
para viver novas emoções,
de forma sustentável.
Barbot Nature é a nossa solução."

VERÃO:

Conheça as melhores
propostas para
um verão inesquecível

GESTORAS E LÍDERES

DE SUCESSO:

Mulheres que fazem
a diferença

ESPECIAL 'PINTAR

PORTUGAL':

Dê mais cor
à sua vida



**Ao Serviço
Do Cidadão**



A Universo RH®, é cada vez mais uma referência nacional, com um vasto número de Agentes Autorizados e Lojas que disponibilizam mais de 60 serviços através da nossa plataforma informacional. O nosso Backoffice composto por 200 colaboradores em várias áreas... somos orgulhosos apesar de ser uma iniciativa pioneira, a nossa missão é ajudar a população de Trás-os-Montes até ao fim.

A procura por este tipo de serviços aumentou em mais de 300 por cento durante a pandemia e para conseguir oferecer um serviço de excelência, estamos a recrutar para Novos Agentes Autorizados, com um salário pouco por t...

HÉLDER OLIVEIRA
Administração

Ao Serviço Do Cidadão

vez mais uma marca de
uma rede de mais de 1500
Oficiais, levamos até á pop-
de utilidade pública, através
nática, com suporte de um
5 profissionais especializa-
s 100% Capital Português e
privada, a nossa maior mo-
ção e as empresas desde
ao Algarve e ilhas.

de serviços aumentou
ento, neste período de
seguirmos prestar um
abrimos candidaturas
e Lojas Oficiais um
odo o País.

PAULO GONÇALVES
Administração



RUA DO COMERCIO, N°526 LAMOSO | 4590-410 PAÇOS DE FERREIRA

TEL.: 255 184 232/255 184 233 | TELM.: 968 442 188

GERAL@IDEIASFATIADAS.PT

MADE PORTUGAL

EDITORIAL

O verão chegou e com ele é tempo das noites em companhia com os amigos, com a família, altura de serões em conversas que se alongam até a noite acabar. Verão é tempo de conhecer os encantos de Portugal, de acabar um dia de trabalho a dar um mergulho ou a beber uma bebida refrescante numa esplanada. É por isso tempo de percorrer Portugal em busca de paisagens, sabores, património histórico e tanto mais, para que possa preparar umas férias memoráveis.

Mas, antes das férias, ainda há trabalho a fazer... De norte a sul do país, continuamos a procurar as referências na arte de bem fazer. E, nesta procura incessante, vamos descobrindo em conjunto consigo, exemplos de liderança, de criatividade, de resiliência e de excelência.

O mundo empresarial é uma luta afincada e, não raras vezes desigual, é certo. A liderança no feminino é por isso mesmo, um dos temas abordados nesta edição. Trazemos o exemplo de Mulheres de salto alto que assumem as rédeas de negócios de sucesso e que são referências nas áreas em que atuam. Num mercado liberal definido pela competência, as Mulheres têm mostrado todo o seu brio profissional e uma capacidade de adaptação extraordinária. Este é um padrão que se tem multiplicado e levado líderes femininas a assumir, cada vez mais, cargos administrativos.

Antes de terminar esta pequena nota de boas vindas, deixo uma reflexão de um futuro que insistimos em não querer ver, que persistimos em não mudar. Um mundo ecofriendly foi uma das nossas premissas iniciais, um dos temas abordados ao longo das primeiras edições da IN e que recordamos uma vez mais. Queremos fazer parte de uma geração que se preocupa e quer salvar o planeta terra, pensando na geração Z, os que sofrerão na pele amanhã (literalmente falando) os descuidos de hoje. Assim, destacamos os recantos e encantos naturais de Portugal, que sem uma mudança de hábitos poderão não ser conhecidos por uma geração futura. 

PINTAR PORTUGAL

Dê cor à sua vida

6 GRUPO BARBOT

10 DYRUP

EMPRESAS DE SUCESSO

Crescer em tempos de pandemia

16 UNIVERSO RH

22 IDEIAS FATIADAS LDS

GESTORAS E LÍDERES DE SUCESSO

Mulheres que fazem a diferença

28 BRICOMARCHÉ CARVALHOS

32 PLANO A

DESTINO FRONTERA

Entre Portugal e Espanha

44 PORTALGRE

46 ARRONCHES

PORTUGAL NATURALMENTE

Destinos de verão

54 PRAIA FLUVIAL DE PESSEGUEIRO

58 SANTA COMBA DÃO

FICHA TÉCNICA

Propriedade Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira NIF 502 044 403 **Conselho de Administração** Sérgio Pimenta
Participações sociais Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%) **Diretora** Diana Ferreira **Redação e Publicidade** Rua Professora Angélica Rodrigues, n.º 17, sala 7, 4405-269 Vilar do Paraíso | Vila Nova de Gaia **E-mail** geral@incorporateagency.pt **Site** www.incorporatemagazine.pt **Periodicidade** Mensal
Estatuto Editorial Disponível em www.incorporatemagazine.pt **Impressão** Litográfis - Artes Gráficas, Lda. **Depósito Legal** 455204/19 **N.º. Registo** ERC 127355
Gestores de Comunicação António Carlos; Goreti Vieira; Manuel Melo **Diretor Editorial** Jorge Teixeira **Designer Gráfico** Departamento Criativo Litográfis julho 2021

Renovar a casa é algo sempre bem-vindo. Existem várias formas de fazer isso. Uma das que mais transforma, instantaneamente, é a pintura! As cores de tinta podem operar grandes mudanças e ainda influenciar a atmosfera dos ambientes. Cada uma é recomendada para um espaço específico.

Pintar é dar vida a algo monótono, dar dinâmica a algo mais parado. As tintas têm por isso um papel preponderante em vários aspetos. Restaurar móveis é tendência e transforma peças antigas em objetos à imagem da atualidade. Com as ferramentas certas e as técnicas adequadas, o “faça você mesmo” pode ajudara colorir a sua vida.

O mundo seria muito chato se fosse apenas em preto e branco, pois na sabedoria chinesa, cada cor

representa um elemento da natureza e transmite um tipo de energia. Em Portugal a indústria das tintas é representada pela excelência e pela constante inovação. Encontrar produtos mais sustentáveis, mais técnicos e mais eficientes é o caminho que tem sido feito há vários anos. Nesta edição fomos em busca das empresas que têm dado cor à vida dos portugueses e que transformam espaços com os seus produtos. Na indústria portuguesa das tintas muito se tem feito e pela qualidade dos seus trabalhos, as referências multiplicam-se. Conheça, nas próximas páginas mais sobre as Tintas Barbot e sobre a Dyrup, empresas com longos anos de experiência que não param de se inovar. 



Pintar



Portugal

Tintas Barbot: Pintar Portugal com novas emoções



Escolher as cores e tipos de tinta que vão fazer parte da rotina diária de uma casa, empresa, ou espaço comercial pode ser, por vezes, um grande desafio. O Grupo Barbot facilita essa tarefa. Esta empresa é marcada por tendências, técnicas e inovações, fazendo chegar ao mercado um leque diversificado de produtos para qualquer necessidade. A história da Barbot é longa, mas repleta de glórias. Tudo começou pela mão de Diogo Barbot numas pequenas instalações em Santo Ildefonso, no Porto. Atualmente o grupo continua em crescimento, apostando na inovação e continuando um caminho de esforço, dedicação e muito investimento. Carlos Barbot, CEO da Barbot, falou-nos sobre o passado, o presente e o futuro de um Grupo que não para de surpreender.



Fundada em 1920, a Barbot é uma referência no mercado português em decoração e renovação de interiores. Como se define hoje o Grupo Barbot?

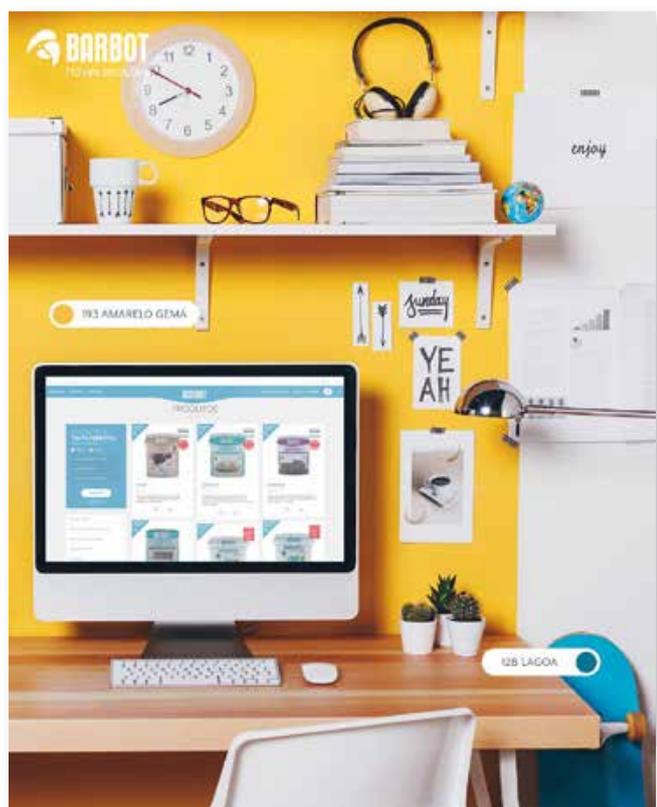
A Barbot é um grupo português, de espírito familiar e gestão profissional, presente em quatro continentes e com a ambição de continuar a alavancar o melhor que se faz em Portugal para o resto do mundo. Começamos este caminho há 101 anos, e obtivemos um grande crescimento a partir dos anos 90, fazendo-nos chegar ao topo do mercado de Tintas em Portugal, onde somos um dos principais players.

Que aspetos diferenciadores vos fizeram conquistar essa posição sólida no mercado?

Ao longo do tempo, alguns fatores de diferenciação foram-se alterando, mas há dois valores base que estiveram sempre presentes: o empreendedorismo e a proximidade com os nossos clientes.

A Barbot cresceu a nível nacional através do empenho e dedicação de cada um dos trabalhadores que apostou no seu crescimento profissional na Barbot. Muitos destes colaboradores que potenciaram o crescimento da Barbot ainda se mantêm connosco e com vontade de continuar a contribuir para a evolução da empresa. Sabem que para isso, num mundo em constante mudança, é necessário manter um espírito empreendedor, onde assumimos a mudança não como uma barreira, mas sim como uma condição base para continuarmos a ter sucesso.

A este espírito de desafiar constantemente o status quo, junta-se a nossa obsessão em querermos ouvir e apoiar as necessidades dos nossos clientes, essenciais para crescermos em conjunto. Quando introduzimos as mudanças necessárias para nos mantermos competitivos no mercado, só o fazemos ouvindo os nossos clientes, desde as lojas especialistas de tintas até ao consumidor final. É através da combinação das necessidades de todos que conseguimos fornecer melhores serviços e produtos, adaptados à realidade de hoje e às tendências do futuro.



194 MOSTARDA

170 ESPUMA DO MAR

196 ARGILA

281 VERDE FLORESTA

Em pleno aniversário de 100 anos Barbot vemos a pandemia acentuar ainda mais a velocidade de mudança. Como é que a Barbot reagiu perante essa situação?

O mercado das tintas e vernizes registou em 2020 um crescimento como há muito não se via no setor. As pessoas passaram muito mais tempo em casa e começaram a aperceber-se do quão importante esta é. Isso trouxe uma grande procura por tintas, em todos os canais. Para fazer face a este aumento tivemos que adaptar o formato de trabalho na Barbot.

Para os nossos parceiros que revendem os nossos produtos, procuramos apoiar garantindo as entregas de material

Loja Online

Em www.barbot.pt encontra uma vasta oferta de tintas, vernizes e até acessórios para realizar os projetos em casa. Entre os produtos em destaque na loja estão as tintas de interior - Velvet, Barbomat, Dioplaste - as de efeitos especiais - Ardósia e Íman - e o esmalte para madeiras e metais Barbolux Acqua.

Escolha a cor ideal para sua casa entre a seleção das mais de 20.000 cores à escolha. Para tornar a tarefa de escolha de cores ainda mais simples, a marca disponibiliza a App Barbot Paint, disponível para Android e IOS, através da qual pode fazer simulação das cores. Se ainda assim tiver dúvidas, pode sempre falar com especialista de cor no Facebook Messenger Barbot.

Depois é só fazer a encomenda, com portes grátis, e receberá as tintas em casa em 3 dias úteis.

diretamente nos seus clientes, diminuindo assim o contacto físico. O mesmo fizemos para o acompanhamento aos nossos clientes: mantivemo-nos sempre presentes, mesmo através de novos meios de comunicação.

Para o consumidor final, readaptamos as nossas lojas para garantir uma visita em total segurança e conforto, mantendo o atendimento especializado de modo a apoiar no processo de pintura. E para aqueles em que sair de casa não era uma opção, quisemos nós ir até sua casa, lançando a loja online Barbot.

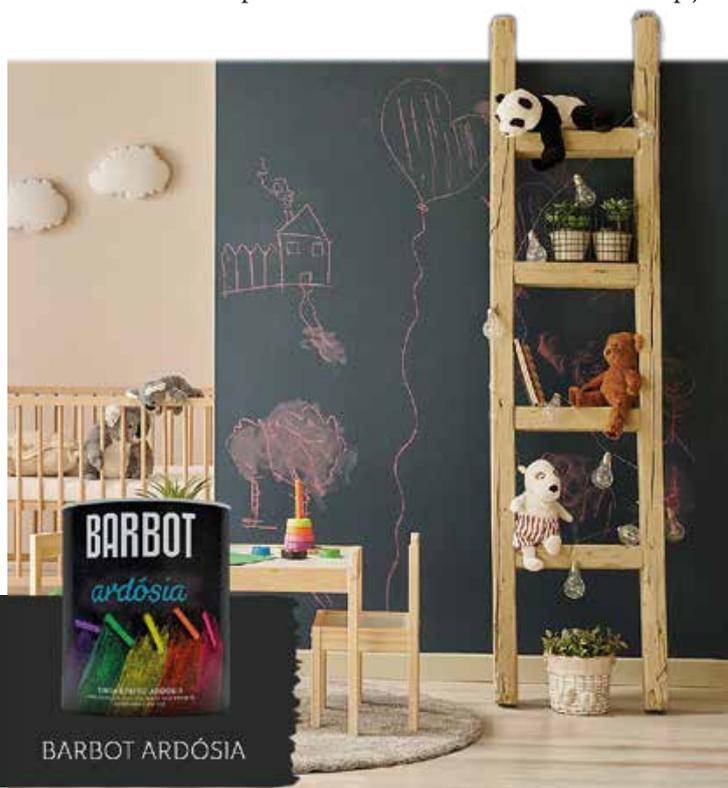
Em todos estes exemplos, a capacidade de reação de toda a equipa Barbot foi essencial para o nosso crescimento de Quota de Mercado em 2020.

Qual o balanço da aposta na vossa plataforma de e-commerce?

Decidimos lançar a nossa Loja Online em www.barbot.pt, no dia seguinte ao decretar do Estado de Emergência a 18 de março 2020. Num período de grande incerteza, onde não sabíamos se o mercado de tintas poderia manter as portas abertas, quisemos garantir que todos os portugueses poderiam mudar a casa, sem sair de casa. Fomos pioneiros no setor a fazê-lo, alavancando o nosso espírito empreendedor de aposta em novas soluções. Não só se veio a revelar uma aposta ganha, como ao dia de hoje vimos os nossos principais concorrentes a seguirem o mesmo caminho e clientes parceiros a quererem também apostar na digitalização. Cabe agora a nós ajudar os nossos parceiros a fazer esse caminho, rumo ao nosso objetivo comum: servir melhor o consumidor e o pintor.

Foi esse foco no consumidor, cada vez mais preocupado com a sustentabilidade que vos fez ser a primeira empresa portuguesa a desenvolver uma tinta amiga do ambiente, o Barbot Nature?

Ser uma empresa e marca sustentável não é uma opção,



Barbot Nature

A Barbot Nature é uma tinta produzida a partir de matérias-primas renováveis (baseado no princípio do balanço da biomassa) em vez de combustíveis fósseis. Como consequência a utilização da Barbot Nature permite a redução na emissão de Dióxido de Carbono para a atmosfera. Por exemplo para a pintura de um apartamento de 100 metros quadrados, permite a redução 4,5 kg de emissão de Dióxido de Carbono e serão utilizados menos 3 kg de combustíveis fósseis.

mas sim uma convicção muito forte. Enquanto empresa, temos a responsabilidade social de proporcionar uma melhor casa a todos os portugueses, sem exceção, garantindo ao mesmo tempo a sustentabilidade do mundo em que vivemos. A tinta Barbot Nature é a encarnação desta visão: uma tinta produzida com resina baseada em produtos renováveis, com menor emissão de dióxido de carbono. Ou seja, contribui para combater as alterações climáticas. Conseguimos este avanço tecnológico e sustentável, garantindo ao mesmo tempo uma excelente performance técnica do produto.

Apesar das tintas sustentáveis terem ainda pouca procura no mercado português, queremos garantir que o consumidor com esta consciência tem esta opção na Barbot. Paralelamente, iremos continuar a fazer o caminho de promover e desenvolver soluções amigas do ambiente. De referir que a nossa preocupação de sustentabilidade já se reflete em alguns dos nossos produtos há alguns anos. Fomos a primeira marca de tintas em Portugal a lançar uma tinta isenta de conservantes e biocidas – a Dioplaste ECO – e a primeira a obter o certificado Europeu para Sistemas de Isolamento Térmico – o nosso Barbotherm, que reduz a fatura da energia em até 30 por cento. Adicionalmente também apostamos continuamente nos produtos aquosos, e não solventes, que permitem termos soluções sem cheiro e mais amigas do ambiente.

Estes constantes avanços tecnológicos só são possíveis devido ao investimento no nosso departamento de Investigação e Desenvolvimento.

A inovação é de facto um dos pontos fortes do Grupo Barbot. Como definem o caminho a seguir com o vosso departamento de investigação e desenvolvimento?

Acreditamos que só a inovação nos permite adaptar à constante mudança do mercado. A inovação tem de ser transversal a todos os departamentos, mas ainda mais na componente de produto.

Para isso reforçamos continuamente os meios humanos e tecnológicos de modo a conseguirmos incrementar a velocidade de inovação da nossa oferta. Uma vez que a inovação é sempre orientada ao que o consumidor pretende, contamos com a colaboração de todos os nossos parceiros e consumidores para partilharem as suas necessidades de produto connosco. Será este ambiente colaborativo que nos permitirá continuar a reforçar a nossa posição de referência no Mercado de Tintas.

Numa frase, como resume a visão do futuro da Barbot?

Queremos proporcionar tempo e espaço aos portugueses para viverem Novas Emoções. 

BARBOT



A ESCOLHA NATURAL



A 1ª Tinta
Bio-Sustentável
em Portugal



Fabricada com
matérias-primas
sustentáveis



Diminui
as emissões de CO₂
4kg em 100m²



www.barbot.pt

BARBOT
Novas emoções

Os melhores produtos em milhares de cores

A Dyrup está em Portugal desde 1947, ano em que foi convidada a participar na construção da ponte de Vila Franca de Xira. Passados mais de 70 anos, a empresa continua sediada em Sacavém, uma unidade industrial de excelência, como atestam as Certificações em Qualidade (ISO 9001) e Ambiente (ISO 14001).



A PPG Dyrup conta com uma vasta rede de parceiros no retalho especializado e grande distribuição e detém um conjunto de marcas de elevada notoriedade – Dyrup, direcionada ao setor da construção; Bondex e Xylophene, especialistas e líderes destacados no segmento de tratamento, proteção e decoração de madeiras; PPG – Protective & Marine Coatings, de elevado know-how e expertise e que atua na produção e distribuição de produtos e revestimentos para os setores marítimo, petroquímicos, construção civil, energia e exploração mineira; ainda a nova marca Chromatic, que tem como propósito inspirar os consumidores e fornecer-lhes todas as ferramentas necessárias para ajudar no processo de escolha da cor.

Líder Mundial em Tintas

A PPG Dyrup pertence ao grupo PPG, líder global em tintas, revestimentos e materiais, que mantém operações em 70 países e conta com mais de 156 fábricas e 47 mil colaboradores em todo o mundo.

Em 2020 atingiu 11,6 mil milhões de euros em vendas líquidas, ocupa o lugar 209 do ranking da Fortune 500 e o 3º lugar na lista das empresas mais admiradas em todo do mundo, da Fortune, dentro do setor.

O negócio da PPG está dividido em dois grandes segmentos – Performance Coatings e Industrial Coatings. No segmento Performance Coatings, fornece produtos para o setor aeroespacial, repintura automóvel, marítimo e construção civil; e no segmento Industrial Coatings, produtos para a indústria, setor automóvel, embalagens, revestimentos e materiais especializados.

PPG – Protective & Marine Coatings

Quando falamos de novidades tem que se destacar o lançamento de uma nova gama – PPG Light Protective Coatings, especialista na proteção e decoração de pavimentos e metal.

Esta é uma gama de produtos de alta performance e proteção duradoura, que garante a fácil aplicação e por isso, dirigida ao cliente particular e profissional.

Para além de alguns produtos já conhecidos no mercado que foram relançados com nova imagem, os últimos meses foram marcados pela introdução de novos produtos de grande qualidade no portfólio da empresa: Piscinas, Freitamarquage e mais recentemente Freitasol Color.



A pensar na segurança de todos, a marca PPG lança o D20R Desinfetante Multisuperfícies, especialmente concebido e aprovado para utilização em áreas industriais e comerciais, tem como objetivo impedir a propagação de vírus e bactérias, cumprindo as normas europeias (EN14476, EN1276 e EN13697) pelos seus efeitos viricida e bactericida. Este foi desenvolvido pelo grupo e garante eficácia comprovada contra o vírus SARS-CoV-2. Também é novidade o Desinfetante para Mãos Hidroalcoólico, um gel antiviral e antibacteriano que garante a eliminação do vírus.

Um Portfólio mais completo

O mercado tem observado um forte crescimento no que toca a reabilitação de edifícios e da utilização do sistema ETICS. Posto isto, um dos focos da PPG Dyrup tem sido reforçar o portefólio de fachadas. Aqui é importante realçar o lançamento de um produto inovador – Silicato TT. Destacase ainda duas novas massas para fachadas – Cola & Barra Fibrado e Dyruplaster Acryl Liso. Para além disso foram feitas melhorias na fórmula de Dyrutex.

Este ano a marca conta com uma nova tinta de interior ecológica e com classificação A+ – seguindo a tendência da marca em apostar em produtos mais amigos do ambiente – Dyrumaster Evolution. Esta tinta passou por blind tests e neles revelou ter a melhor opacidade, de entre vários dos produtos concorrentes testados.

Já na categoria de woodcare, vemos o relançamento do Bondex Pavidur, com uma nova fórmula e ainda o lançamento de um produto que reforça a gama de produtos Xylophene, especializada no tratamento preventivo e curativo de madeiras – Xylophene Hydro. Este é mais um dos produtos no portfólio da empresa que conta com a mais elevada classificação de emissões para o ar interior (A+) e, claro, garante o tratamento anti caruncho, anti-térmitas, inseticida e fungicida, tudo isto com um tempo de secagem e de um aroma mais suave.



CHROMATIC® – Uma Marca totalmente dedicada à Cor
CHROMATIC®, presente no mercado português desde 2019, é uma marca que apresenta uma grande dinâmica. A sua estreia fica marcada pela apresentação de um novo Catálogo de 1170 tons, mas não fica por aqui, Chromatic® apresenta um leitor de cores Color Reader que permite identificar a cor equivalente em qualquer superfície, assim como um Tester, que permite que o cliente possa efetuar um teste de cor em ambiente real.

Em 2020 é lançado um Catálogo exclusivo para fachadas com 250 cores únicas e um Dossier de Prescrição, destinado a clientes profissionais, que lhes fornece pequenas amostras de cor.

Inovação & Sustentabilidade

A PPG mantém uma longa tradição no desenvolvimento e vanguarda de tecnologias, alcançando os mais altos padrões de qualidade e excedendo os requisitos dos seus clientes.

Por outro lado, continua a melhorar e fortalecer a sustentabilidade das operações e dar corpo aquilo que é o seu propósito e promessa: Protect and beautify the world™.

Até 2025 os grandes objetivos de sustentabilidade passam por reduzir o consumo de energia em 15 por cento, aumentar a utilização de energias renováveis em 25 por cento, reduzir o desperdício em 25 por cento e atingir 40 por cento de vendas em produtos que forneçam uma vantagem em termos de sustentabilidade. 



Mais harmonia em sua casa: As cores que o devem rodear de acordo com o Feng Shui

O mundo seria muito chato se fosse apenas em preto e branco, pois na sabedoria chinesa, cada cor representa um elemento da natureza e transmite um tipo de energia.

Esta antiga arte é praticada e refinada há mais de 5 mil anos na China. O seu intuito é estudar as pessoas, os ambientes e as suas infinitas relações. O Feng Shui é um modelo do universo e das diversas forças que existem. O objetivo do feng shui é atrair a energia positiva às diferentes partes de uma casa – tudo através das cores associadas aos elementos da natureza: fogo, terra, metal, água e madeira. As paredes são guardiãs do ambiente, ou seja, ficam marcadas pelas vivências

de cada pessoa dentro desse espaço. Então, nada melhor do que renovar a energia do seu lar, principalmente com uma cor que ofereça tranquilidade e harmonia. Portanto, embora seja útil conhecer os princípios técnicos, também deve considerar como eles vão funcionar num espaço específico. E é aí que entra o princípio favorito do Feng Shui: há sempre um remédio para contrabalançar algo 'errado'.



Azul

Em sua mais profunda essência, o azul transmite tranquilidade, harmonia e paz. O azul-escuro simboliza as profundezas das águas do mar, a sabedoria, o poder da intuição e do inconsciente. O azul-claro simboliza paz e espiritualidade angelical. E o azul-esverdeado é muito positivo, associado à natureza e ao elemento madeira representa juventude e desenvolvimento. No Feng Shui, os tons de azul mais escuros podem ser usados para garantir sabedoria, prosperidade e trabalho. É uma boa cor para salas, quartos de casal, quartos de criança, biblioteca, sala de estudo e espaço de meditação.

Amarelo

O amarelo representa poder e riqueza pois lembra o ouro. Cor da concentração e da comunicação, é muito associada à tolerância e à sabedoria vindas de experiências anteriores. É a cor que representa o elemento terra e sua estabilidade. Acelera a energia, por isso é uma boa escolha para estimular a alegria e espontaneidade. Transmite uma sensação de vivacidade. Boa cor para ser usada para saúde física e mental. Também indicada para escritórios ou salas de estudo, pois ajuda obter concentração máxima em períodos específicos, como provas e desenvolvimento de projetos.

Branco

É uma cor pura, anterior à divisão dos raios de luz coloridos, o prisma. É, da mesma forma, uma combinação de todas as cores. Na decoração, evita-se paredes todas brancas porque sugerem a neutralidade de sentimentos, não transmitindo sensação de acolhimento. Pode causar irritação, impaciência e até dificultar a concentração. É indicada como realce, moldura ou frisos, em combinação com outras cores. O branco, no Ocidente, corresponde à pureza. Já na China, está associado ao inverno (frio e morte), considerado, portanto, uma cor frágil. Independentemente dessa significação, é um tom neutro.

Vermelho

O vermelho domina todas as cores. Representa a felicidade, o calor do fogo, a força e a fama. É uma fonte de energia, um estimulante e uma forma de expulsar as más vibrações. É a cor das pessoas sociáveis e gentis. Aumenta o calor da pele, a temperatura do corpo e estimula a atividade sexual. Deve ser usada com cuidado, já que o excesso pode trazer alteração de comportamento: evite fachadas toda em vermelho. E combine o tom com cores suaves.

Verde

O verde, em todos os seus tons, é a cor da família e representa o elemento madeira que se expande e leva as sementes de seus frutos e flores de um lado para outro, fazendo florescer projetos, realizar sonhos, conquistar objetivos, nascer inspirações e iniciar etapas. E assim criar e recriar para que a casa e todas as demais áreas da vida fiquem mais harmoniosas e equilibradas. O verde-claro é ótimo para quartos, principalmente de criança. Uma boa cor para renovar as energias e marcar um novo ciclo como, por exemplo, um novo lar.

Violeta

O Ultra Violet é uma variação do roxo. No Feng Shui, este tom é altamente recomendado no dia a dia, mas sempre com equilíbrio. Ele está relacionado ao poder. Na cultura ocidental é usado para simbolizar as hierarquias, quanto mais roxo mais poderoso. Mas também pode estar relacionada com a tristeza e melancolia. Por outro lado, é a cor que representa a união com o mundo espiritual. O tom está ligado à prosperidade e espiritualidade. Também é a cor de grandes ideais e das pessoas de sorte. Inspira dignidade, autoridade e respeito.

Na hora de dar cor à sua casa nada é proibido. As cores são fundamentais para a harmonização dos ambientes, pois cada uma transmite uma energia e uma sensação diferente, influenciando o nosso modo de ser e de nos relacionarmos com os espaços em que vivemos. 





Empresas e

Mais de um ano após a declaração de pandemia, os diversos indicadores sobre as empresas revelam ainda incertezas e hesitações sobre a sua evolução no futuro próximo. Se há uma característica que se destaca imediatamente nesta crise, e que a torna bastante diferente da que vivemos há cerca de uma década, é o enorme desequilíbrio com que a pandemia afetou os diversos setores de atividade.

Os setores mais afetados estão a revelar mais dificuldades a diversos níveis, desde a quebra de volume de negócios à redução de empresários que querem apostar em novas empresas destes setores. Além disso, a análise histórica de crises anteriores indica-nos que muitos dos impactos poderão estar suspensos ou atenuados pelas medidas de apoio do governo e das instituições europeias para mitigar as consequências das medidas de contenção da pandemia na economia e no tecido empresarial.

Insolvências e encerramentos estão entre os fenómenos que deverão estar neste estado de suspensão. Por outro lado, ficámos também a saber que quase metade das empresas em Portugal estão bem preparadas para enfrentar esta crise, fruto de uma resiliência financeira que lhes dá mais vigor para ultrapassar as atuais dificuldades. O nível de exposição dos diversos setores aos impactos da pandemia e a capacidade das empresas de os enfrentar sugerem que a recuperação será feita a velocidades diferentes, com os setores e as empresas a necessitarem de incentivos também diferenciados e que correspondam à sua situação real. Nas próximas páginas poderá conhecer exemplos de empresas resilientes, de negócios que se criaram e cresceram, mesmo em tempos de pandemia. 



de Sucesso

LOJA OFICIAL FAFE

ABERTURA DA LOJA 1 de fevereiro de 2021



DIANA NETO
Diretora da Loja

COMO FOI ABRIR LOJA EM TEMPOS DE PANDEMIA?

"Já tínhamos noção do mercado e da mais valia que a URH poderia ser nesse contexto...consequimos disponibilizar mais serviços essenciais, que a população tinha dificuldade em aceder pelas restrições impostas pela DGS."

FEEDBACK DOS CLIENTES

"Extremamente positivo, sobretudo porque as pessoas veem como uma mais valia o facto de poderem tratar dos vários serviços num só espaço, de forma cómoda e segura."

ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO DA LOJA

"Primeiro pela ligação profissional a este concelho e porque existe uma carência de serviços de utilidade pública, serviços esses que a URH disponibiliza através da sua Plataforma Informática"

Entrevista com Diana Neto



ELISEU CASIMIRO
Diretor da Loja

LOJA OFICIAL ÉVORA

ABERTURA DA LOJA 1 de Junho de 2021

APOIO DA MARCA

"Todos os serviços são realizados com base na plataforma informática e com o apoio de um backoffice de 26 profissionais qualificados em cada área de atuação, para que todos estes serviços sejam prestados de forma profissional."

SERVIÇOS MAIS REQUISITADOS

"Os serviços mais requisitados pelos clientes são os serviços de utilidade pública, tais como: a renovação da carta de condução, documentação auto, apoio na ativação da chave móvel digital, contratos de energias e telecomunicações."

PORQUÊ DA ESCOLHA DESTA MARCA?

"A motivação que nos levou a abrir a loja foi queremos disponibilizar às pessoas e às empresas serviços que neste momento são muito difíceis de adquirir em Évora, criando assim alternativas às soluções existentes."

Entrevista com Eliseu Casimiro



Ao Serviço Do Cidadão

LOJA OFICIAL FELGUEIRAS

ABERTURA DA LOJA
14 de Junho de 2021

DAVID FERREIRA
Diretor da Loja

FEEDBACK DOS CLIENTES

"Os clientes estão muito surpreendidos devido ao leque de serviços que disponibilizamos para os cidadãos e às empresas!"

SEVIÇOS MAIS REQUISITADOS

"A procura dos clientes é sobretudo no apoio à documentação auto; na renovação das cartas de condução/-cartão de cidadão; ligação de eletricidade e telecomunicações."

APOIO DA MARCA

"Tem sido bom, temos tido formações nas várias áreas de negócio."

Entrevista com David Ferreira



Ao Serviço Do Cidadão

LOJA OFICIAL MARCO CANAVESES

ABERTURA DA LOJA
11 de Maio de 2020

BRUNA SANTOS
Diretora da Loja

COMO FOI ABRIR LOJA EM TEMPOS DE PANDEMIA?

"Inicialmente foi encarada com medo, mas depois fui-me apercebendo que seria uma mais valia para a população ...o apoio constante da marca e do seu backoffice ajudou imenso!"

FEEDBACK DOS CLIENTES

"Muito positivo, todos os clientes dizem que o espaço é uma mais valia para a população e saem satisfeitos por termos tantos serviços ao dispor"

ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO DA LOJA

"Faltava um local onde as pessoas pudessem tratar de todos os assuntos num único lugar, sem filas e sem demoras."

Entrevista com Bruna Santos



Ao Serviço Do Cidadão

LOJA OFICIAL VILA REAL

ABERTURA DA LOJA

15 de Maio de 2021

BRUNO SILVA
Diretor da Loja

APOIO DA MARCA

"Tem sido excelente com a rapidez na resposta aos pedidos solicitados, bem como nas formações e informações prestadas, têm sido todos muito prestáveis e prontos nas respostas"

FEEDBACK DOS CLIENTES

"Tem tido uma forte adesão para poder colmatar a lacuna dos serviços públicos que neste momento não conseguem dar resposta a toda a população. Os clientes estão muito contentes por este tipo de iniciativas privadas, ajudando-os a resolver os seus problemas"

ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO DA LOJA

"...não temos loja do cidadão, os serviços públicos estão cada vez mais superlotados e sem capacidade de resposta para toda a população de Vila Real, a aposta na UHR foi mais que evidente"

Entrevista com Bruno Silva



Ao Serviço Do Cidadão

LOJA OFICIAL MADEIRA

ABERTURA DA LOJA

30 de Abril de 2021

CARMEN SPÍNOLA
Diretora da Loja

FEEDBACK DOS CLIENTES

"Têm manifestado recetividade, pois era algo que fazia falta cá na cidade do Caniço, e no Concelho de Santa Cruz em geral, porque conseguem resolver num unico espaço várias situações."

SEVIÇOS MAIS REQUISITADOS

"Para já têm sido muito requisitados os serviços de utilidade pública, tais como : renovação do cartão do cidadão, renovação de carta de condução, documentação auto , pagamentos de serviços e pagamentos ao Estado."

ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO DA LOJA

"Neste edifício funciona a Loja do Município, a Junta de Freguesia, a Casa do Povo, e o que se pretende é complementar a oferta já existente, implementando novos serviços num único espaço, evitando que o cidadão tenha necessidade de deslocações"

Entrevista com Carmen Spinola



DAVID AVELINO
Diretor da Loja

LOJA OFICIAL TORRES VEDRAS

ABERTURA DA LOJA

8 de Outubro de 2020

SERVIÇOS MAIS REQUISITADOS

"A procura dos clientes e sobretudo no apoio a serviços de utilidade pública, e contratos de energia e telecomunicações"

FEEDBACK DOS CLIENTES

"É muito positivo, pois conseguimos realizar vários serviços, sem filas e tudo num único local!"

APOIO DA MARCA

"Desde o dia em que decidi abrir a loja em plena pandemia, toda a estrutura da URH foi incansável, esteve sempre ao meu lado com uma equipa de profissionais experiente que me ajudaram em todas as fases do projeto."

Entrevista com David Avelino



ANA PINTO
Diretora da Loja

LOJA OFICIAL CALDAS DA RAINHA

ABERTURA EM JULHO

ABRE BREVEMENTE



PORQUÊ A CANDIDATURA A AGENTE URH?

"Devido à grande dificuldade que havia na altura para se tratar dos documentos, e de outras situações, decidimos abrir um espaço para que as pessoas tivessem oportunidade de resolver e tratar desses assuntos".

Entrevista com Íris Bento

ÍRIS BENTO
Agente Autorizado

PORQUÊ A CANDIDATURA A AGENTE URH?

"Já sou Consultora Imobiliária, ligada à Century21, e o conjunto de serviços a que tenho acesso através da plataforma URH, permite-me melhorar o serviço prestado aos meus clientes, garantindo assim uma melhor fidelização... entretanto com a pandemia a possibilidade de poder realizar vários serviços no mesmo local, sem estar sujeito a filas de espera, o que tem atraído muitos clientes"

Entrevista com Ângela Sousa



ÂNGELA SOUSA
Agente Autorizado



PORQUÊ A CANDIDATURA A AGENTE URH?

"O principal objetivo é estar o mais próximo do cliente disponibilizando vários serviços, a URH neste momento tão difícil que estamos a atravessar com a pandemia, reagiu no sentido de nos proporcionar as ferramentas para potencializar a minha loja, aumentando o fluxo de clientes com esta diversidade de serviços."

Entrevista com Sónia Pina

SÓNIA PINA
Agente Autorizado

PORQUÊ A CANDIDATURA A AGENTE URH?

"Pretendemos facilitar o acesso dos nossos clientes a serviços de interesse público e comercial. Nos dias que correm estes serviços são demorados ou com elevado tempo de espera para marcações. Pretendemos também facilitar um acesso igual à informação, tendo a nossa porta aberta para clientes que não tenham facilidade para recorrer a alguns serviços de forma digital."

Entrevista com Conceição Antunes



CONCEIÇÃO ANTUNES
Agente Autorizado

Faça já a sua candidatura, reserve a sua zona de exclusividade, junte-se a maior rede de serviços do país.

CONTACTE-NOS

www.plataformacidadao.pt



Controlo de



Alarmes



Cartão Saúde

Renovações de
Cartas de Condução

Vlagens

Certificação
EnergéticaImobiliária
AMI 775Projectos de
InvestimentoBilhetes
Espetáculos

Via Verde

Pagamentos
SCUTSCarregamento
Telemóvel**ARMINDA NGALIFE**
AGENTE AUTORIZADO**EM 2021**

a Universo RH inicia o seu processo de internacionalização, a presença cada vez maior de comunidades estrangeiras no nosso país e a presença de Portugueses em todo o mundo são fatores que nos levaram a iniciar este processo.

A abertura em Moçambique foi apenas o início, temos já contrato para abrir em França e em negociações já em fase avançada para Angola, este esforço inicial que estamos a fazer é no sentido de conseguir presença em todos os países de língua Portuguesa e países com grandes comunidades de residentes Portugueses para estarmos mais perto do que precisa!

**UMA LOJA
PARA O CIDADÃO
E PARA AS EMPRESAS**

Não parar para crescer: Ideias Fatiadas quer fazer a diferença no setor têxtil

A Ideias Fatiadas Lda é uma empresa recente que traz consigo um espírito disruptivo na criação de novas soluções para o setor têxtil. Na bagagem existem anos de experiência, até porque António Carneiro, o administrador, esteve desde sempre ligado ao setor têxtil.

Apesar de recente, a Ideias Fatiadas inicia a sua atividade com ambição e com o objetivo de se internacionalizar e levar a excelência da produção ‘made in Portugal’ além-fronteiras. António Carneiro é o mentor de um projeto que apesar de recente tem na sua bagagem um enorme conhecimento sobre o setor têxtil. O empresário foi administrador da Envicorte - um dos principais fornecedores em Portugal e no estrangeiro de acessórios têxteis para vestuário e lar. Depois de passar a Envicorte decidiu não parar: “Como decidimos passar essa firma, devido à minha idade, e como diz o ditado, parar é morrer, iniciamos este novo projeto”, conta-nos António Carneiro.

“Mesmo sendo uma empresa recente, temos um leque de clientes considerável que transitaram da Envicorte”, acrescenta.

Esta é uma empresa que pretende chegar cada vez mais longe, no leque de produtos e nos mercados onde está presente. António Carneiro considera que a internacionalização da empresa é fundamental estando a Ideias Fatiadas já representada em Espanha e em contactos para ser representada também em Itália.

Este percurso de internacionalização pretende aprofundar um dos seus produtos ‘estrela’: a ligueta. Utilizada para estabilizar tecidos, sendo amplamente usada por empresas





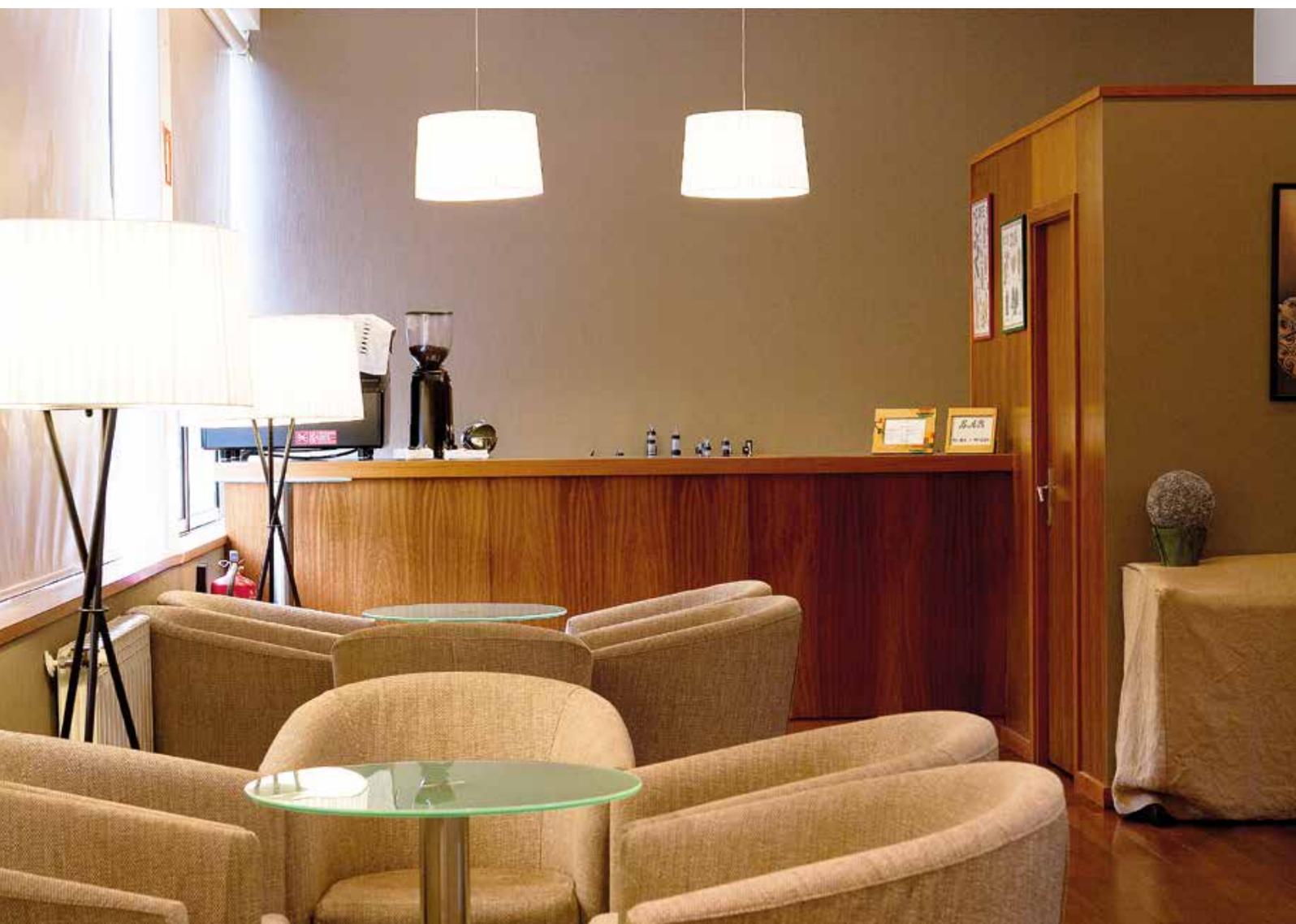
como o grupo Inditex, a ligueta, com ponto corrido ou fitilho, é um produto específico produzido em diversas medidas e em três cores, branco, preto e cinza. Para a produção das liguetas destaca-se a entretela, um material aplicado no tecido para encorpar e estruturar uma peça. É um aviamento que tem diversas variações, tanto de materiais como de espessura. A ligueta é produzida através de entretelas, que são cortadas em diversas medidas, “medidas essas, fornecidas pelos nossos clientes”. Por sua vez, as entretelas utilizadas para a confeção, na Ideias Fatiadas, estão devidamente certificadas, com o certificado OEKO-TEX.

Infelizmente, o ano de 2020 foi assolado pela pandemia, “foi um ano muito fraco, mas felizmente 2021 está no bom caminho”, esclareceu o empresário. Apesar da aposta na internacionalização, António Carneiro sublinhou a importância de uma aposta no mercado nacional, “um mercado que também consome, sendo também apetecível e um dos nossos focos de atuação”. Sendo Portugal uma referência no setor têxtil, a Ideias Fatiadas promete ser um forte aliado das empresas de têxtil, com um produto distinto e um serviço de excelência que nunca esquece as necessidades dos seus clientes. 





Desfrute do descanso em plena natureza, numa situação geográfica privilegiada, rodeada pela mancha montanhosa protegida do Parque Nacional da Peneda-Gerês, que se ergue sobre as águas da Albufeira da Barragem da Caniçada.



PENSÃO MANUEL PIRES

WWW.PENSAOMANUELPIRES.COM





Situada a 3 quilómetros das Termas do Gerês, a pensão dispõe de 20 quartos duplos, 6 suítes e 8 bungalows, bar e esplanadas, sala de jogos e mini-ginásio. Na zona envolvente, poderá ainda usufruir da piscina, court de ténis e de um vasto espaço verdejante em pleno ambiente campestre.



LUGAR DE PEREIRÓ, 75
4845-076 GERÊS
TELF.: 253 391 139 | FAX: 253 391 874
E-MAIL: GERAL@PENSAOMANUELPIRES.COM



Gesto



Há cada vez mais mulheres a ocuparem cargos de liderança e lugares de destaque na sociedade. Na última década assistimos a uma mudança de paradigmas, um deles, um maior número de mulheres a ocupar cargos administrativos. Mas será que a igualdade de géneros já ocupou por completo o panorama empresarial português?

As mulheres representam um terço dos poderes de decisão do tecido empresarial português, valor que aumentou três pontos percentuais nos últimos cinco anos. Portugal está em 13.º lugar no ranking europeu de representatividade de género nos conselhos de administração e nos cargos executivos das maiores empresas europeias. Ainda que esteja longe das melhores posições, segundo o estudo Gender Diversity Index 2020 (GDI), as 600 empresas registadas no STOXX Europe de 16 países europeus, incluindo Portugal, têm progredido, embora lentamente, relativamente à igualdade de género.

Por outro lado, a pandemia mostrou a vulnerabilidade e a falta de proteção das mulheres. Num estudo divulgado pelo Instituto Europeu para a Igualdade de Género, em março, mostrava que o impacto da pandemia foi mais forte nas mulheres, nomeadamente com as “pesadas reduções de emprego em profissões dominadas por mulheres”, como é o caso dos setores têxtil, retalho, alojamento, lares e trabalho doméstico.

Apesar de não ser possível determinar o sucesso em função dos géneros, é evidente que uma Mulher tem uma visão completamente diferente do mundo que a envolve, essa capacidade auferiu capacidades únicas. Como tal, cada vez mais as organizações reconhecem o valor da diversidade na sua gestão, particularmente no que concerne ao género, confiando que um maior equilíbrio entre homens e mulheres.

Nesta edição partimos na procura de exemplos de sucesso de mulheres líderes, que são referências nas áreas profissionais em que atuam, percebendo os desafios que enfrentam diariamente mostrando que também elas são capazes de liderarem o caminho para o sucesso. 

oras e Líderes de sucesso



“Ninguém chega à meta, se não chegarmos todos”

Carla Sofia Estêvão é uma mulher resiliente que não se intimida perante qualquer desafio. Foi enfermeira, professora de matemática na Arábia Saudita e em 2018, no papel de gerente abriu o Bricomarché dos Carvalhos, em Vila Nova de Gaia. Acorada na sua equipa e no seu trabalho, Carla Estêvão falou à IN sobre o contínuo crescimento do Bricomarché dos Carvalhos.

Começava por conhecer um pouco melhor a mulher por detrás do negócio e de que forma os seus conceitos inovadores a tornam única no mercado? De enfermeira a professora de matemática, da Marinha Grande à Arábia Saudita. Como foi o percurso de Carla Estêvão até abrir o Bricomarché Carvalhos?

O meu percurso de vida, é de muito trabalho e empenho em tudo o que faço. Iniciei a minha carreira profissional como enfermeira, que ainda me corre nas veias. Enfermeira uma vez, enfermeira para toda a vida. Essa experiência, bem como a minha infância, passada maioritariamente com os meus avós, na aldeia, hoje Vila da Marinha das Ondas, fizeram a mulher que sou hoje. Trabalhei na Arábia Saudita como enfermeira, e foi lá, que tive a experiência de dar aulas de Matemática, a alunos do primeiro ciclo, numa Escola Internacional Italiana. Aproveitei o meu tempo lá, para me dedicar a outras coisas de que gosto, tirei um curso de Italiano, Inglês, Gestão de Equipas e Terapias Alternativas.

Todas estas experiências, me deram o background necessário, para que hoje, faça um trabalho de equipa diferente, com uma visão de mercado e da população onde nos inserimos, tentando fazer a diferença na comunidade.

Há cada vez mais pessoas a interessarem-se pela

bricolage, por consequência, a concorrência neste setor é enorme. O que distingue o Bricomarché Carvalhos das restantes marcas?

É verdade que cada vez mais o conceito DIY, faça você mesmo, está cada vez mais na “moda”. Noutros países já muito mais enraizado, em Portugal, tem-se sentido o efeito desta onda, pela falta de profissionais no setor, pelos custos implicados, e porque para quem gosta, é um óptimo hobby. Poder cortar a relva, tratar da piscina, remodelar uma divisão da casa, construir algo de novo, não só é um entretenimento, como um orgulho...no final a obra é nossa. A concorrência é enorme, mas no Bricomarché dos Carvalhos, distinguimos pelo atendimento, pela proximidade aos nossos clientes, pela selecção adequada de produtos e pela facilidade nas entregas, que são feitas por nós.

Outro ponto importante na filosofia do grupo, é que para além do nosso principal fornecedor, o próprio Grupo, podemos trabalhar com fornecedores diretos da região. No Bricomarché dos Carvalhos, encontram muitos artigos de empresas nacionais locais.

O lema do Grupo ‘Os Mosqueteiros’ é a proximidade com os clientes, apresentando-se como o tradicional da distribuição moderna. Como se posiciona a marca



Bricomarché Carvalhos dentro desta filosofia?

Nós vivemos e respiramos a filosofia e os princípios do Grupo Mosqueteiros. Proximidade com os clientes, oferta de produtos e serviços adequados à comunidade que servimos, marcas próprias com uma relação preço/qualidade excelente e depois fazemos entregas personalizadas de determinados produtos, como é o caso de artigos de motocultura, onde fazemos a montagem, entrega e demonstração na casa do cliente.

Para além de ter um leque de artigos muito diversificado, desde os mais básicos aos mais técnicos, o Bricomarché abrange outro tipo de serviços como a realização de projetos de decoração. Quais os serviços mais relevantes desenvolvidos?

No Bricomarché dos Carvalhos, encontram técnicos especializados em todas as áreas, nomeadamente na

Motocultura como já referi, no aquecimento/arrefecimento, onde temos parcerias com empresas especializadas e certificadas para a montagem/instalação, fazemos montagem de móveis e cozinhas com projectos em 3D e apoio na escolha das tintas e isolamentos, bem como materiais de construção. Também temos corte de madeiras à medida e de outros revestimentos.

Qual a importância da equipa para o sucesso do Bricomarché Carvalhos? De que forma garante a motivação de todos e qual a importância de pequenas formações para se incorporarem no vosso modelo de trabalho?

A equipa é o *asset* mais importante da nossa organização. Uma boa equipa e um bom trabalho de equipa são essenciais para o sucesso de qualquer empresa. Ninguém chega à meta, se não chegarmos todos, e como o nosso lema no Grupo Mosqueteiros, é “Juntos somos mais fortes”, é esta a filosofia que tento passar á minha equipa.

Todos são multidisciplinares e recebem formação, em todas as áreas que comercializamos. Temos formação externa, dada muitas vezes pelos nossos fornecedores, e interna, dada pela equipa de formação do Grupo – Fordis. Tentamos depois, adaptar o horário e a secção de trabalho, consoante a especialização de cada um, e o gosto pessoal.

Mantemos a motivação, muito pela relação interpessoal com cada um. Há várias formas de motivar uma equipa. Pela facilidade nos horários de trabalho, pela flexibilidade para resolução de problemas de ordem familiar ou pessoais, pelo miminho no dia da Mulher, no dia da Mãe ou do Pai, nos dias festivos, nomeadamente no Natal. E é nisto que somos diferentes de outros grupos, pois a proximidade com os colaboradores também é diferente. Queremos uma equipa estável e de futuro. Não queremos contratos precários de trabalho, e constante mudança de equipa. Formar um bom colaborador demora tempo e implica custos. Por isso, tentamos manter quem realmente demonstra vontade de aprender e evoluir.

O Bricomarché Carvalhos tem uma grande presença social na região. Sendo que as campanhas solidárias são uma constante na vossa dinâmica, quais as que considere mais importantes? Como surgem estas colaborações e qual a importância delas para a marca?

Talvez pelo meu background pessoal e profissional,



a presença social, não podia deixar de ser relevante. A comunidade que nos recebeu tem várias instituições que necessitam de apoio. Dentro das nossas possibilidades, com uma forte ligação aos órgãos de gerem estas instituições e com a Junta de Freguesia, temos feito algumas acções. É de elevada importância, que as empresas se envolvam no aspeto social da comunidade onde se inserem... lá está, juntos somos mais fortes. A pandemia, também veio gritar por apoio a instituições, que inclusive são da responsabilidade do estado português. Fizemos doações de materiais de protecção individual e desinfecção, a todo o tipo de instituições, desde hospitais, GNR, PSP, Bombeiros, lares, centros de dia, e depois a outras instituições de carácter social, que têm sido de grande importância para colmatar as dificuldades das pessoas.

Neste ponto, também foi essencial o apoio dos nossos clientes, que sempre contribuíram connosco nestas campanhas. O povo português é solidário, e na necessidade, por norma, participa ativamente nestas acções.

As mulheres desempenham cada vez mais um papel chave na economia mundial. Quais são, na sua opinião, as principais características da liderança feminina e de que forma contribuem positivamente no negócio? Alguma dessas características são mais naturais nas mulheres? De que forma a liderança feminina é diferente de uma liderança masculina?

A liderança feminina é diferente em alguns aspetos, e felizmente, hoje, já é valorizada e preferida em algumas organizações, muito embora, eu, na minha experiência pessoal, aprenda muito com os meus colegas, maioritariamente homens.

A mulher tem a capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo, sendo esta uma vantagem em vários momentos da vida de um empresário. Pensamos e agimos em diversas frentes. Somos mais predispostas à mudança, pois passamos por várias no nosso percurso pessoal. Agimos muito com a emoção, o que cria uma empatia diferente com as equipas de trabalho, fazendo uma equipa mais coesa, forte, com a inclusão de todos. Cada vez mais a sensibilidade feminina, a capacidade de criar empatia com as pessoas e a capacidade de trabalho e foco são uma mais valia na liderança de qualquer organização.

Apesar do reconhecimento das mulheres no mercado de trabalho estar a crescer, ainda existe um longo caminho pela frente. Como analisa o crescimento das mulheres à frente de grandes projetos?

Hoje em dia, as mulheres já são reconhecidas pela sua capacidade de trabalho, e mesmo havendo ainda um longo caminho a percorrer, a sociedade já aceita cada vez mais, a nossa presença ativa no mercado de trabalho e na liderança das organizações.

É facto que muitas vezes a mulher tem de se esforçar mais para ser valorizada e ainda há muitas, que são ultrapassadas, mesmo quando têm melhores capacidades e qualificações. Cabe a cada uma de nós, mostrar a diferença e educar as próximas gerações, que o mercado de trabalho é para todos, independentemente do sexo, da idade, da raça ou da condição social. Todos temos capacidades, seja para liderar ou não, e devemos ter as mesmas oportunidades. 





"Manter os olhos postos nas soluções e nunca nos problemas"

Nádia Mendes divide-se entre a gestão da NTintas, a arquitetura e o objetivo de ser feliz. Mulher e empreendedora, Nádia é uma otimista que sempre trabalhou para alcançar os seus sonhos, enfrentando os problemas de sorriso no rosto e uma enorme determinação na alma. A IN foi conhecer de perto a história desta empreendedora apaixonada pelo que faz.

Quem é Nádia Mendes? O que a inspira e motiva diariamente enquanto mulher e profissional?

A Nádia é uma pessoa simples e genuína, que ama a vida, a família e a natureza.

Considero-me uma sortuda por viver no Funchal, onde posso dar uma escapadinha até à beira mar para repor as energias, é o meu anti-stress!

Sou uma mulher de fé e acredito que quando damos o nosso melhor, a vida retribui!

O que me inspira diariamente é o meu filho Vasco, e quero ser o melhor exemplo para ele, para que cresça confiante de que tudo é possível. Quero que ele saiba estabelecer um objetivo e consiga alcançá-lo. É também ele que me ensina a descomplicar e a clarificar o sentido da vida.

Divide-se entre a arquitetura e a NTintas. Como divide o seu tempo e como é que estas áreas se relacionam?

A área das tintas é uma extensão da arquitetura, pois faz parte dos acabamentos de todas as obras.

Na NTintas conto com o meu "braço direito", o Miguel Gouveia, e é ele quem está sempre presente na loja, o que me permite dedicar mais tempo à arquitetura.

Os clientes da NTintas podem contar sempre com a visão e sensibilidade de uma arquiteta, e isso não se encontra numa loja qualquer.



E na arquitetura, como caracteriza os trabalhos assinados pela Nádia Mendes?

Nos últimos anos têm surgido cada vez mais trabalhos de reconstrução e reabilitação de imóveis. Este tipo de projetos tem tido mais destaque e importância, na medida em que se pretende manter a traça original, mas com mais simplicidade e com a funcionalidade adaptada aos dias de hoje. Há cada vez mais uma consciência global de valorizar e preservar o antigo.

Ao longo dos anos percebi que a minha paixão é mais que a arquitetura, é também a relação com o cliente, criar empatia, compreender a quem se destina, e projetar com um propósito. Arquitetura é para as pessoas.

Adoro envolver o cliente no processo, de forma a criar uma experiência fantástica desde a elaboração do projeto até a conclusão da obra. Pretendo que se sintam apoiados em todas as decisões, de forma leve e satisfatória.

As dificuldades e os desafios fazem parte de qualquer empreendedor. Na sua opinião existem características mais particulares ao género feminino que ajudam a mulher a entrar no mercado e ultrapassar desafios de diferentes formas?

Há algumas características que ajudam a manter o foco. Mas é pela minha persistência, dedicação e autenticidade que ultrapasso os desafios, e mantendo os olhos postos nas soluções e nunca nos problemas.

As mulheres ganham cada vez mais destaque na sociedade. E porque são empreendedoras de sucesso não deixam de ser boas mães, nem boas esposas, muito menos deixam de ser boas pessoas. Resumindo-se apenas a um objetivo: ser feliz. 

Este é o ‘Plano A’ para decorar as suas janelas

Há olhares que veem para lá de uma tela em branco e que constroem sonhos além do espaço vazio. Nele criam sentimento, pertença e memórias e a história acontece a cada novo projeto. O projeto de vida de Cristina Pestana tem quatro anos, a criadora, gerente e única sócia da Plano A – Calhas, Varões e Cortinados arriscou ao criar uma empresa à sua imagem quando estava desempregada e hoje é um exemplo de sucesso e superação.

A Plano A - Calhas, Varões e Cortinados tem a sua essência e o amor pela área da decoração de Cristina Pestana. No percurso, que já conta muitos rostos, histórias e momentos de viragem, Cristina Pestana recorda com carinho o momento em que começou a interessar-se pela decoração de interiores e em particular, pelas cortinas. “Em Portugal sempre tivemos um jeito especial para decorar as janelas. As mulheres sempre gostaram de ter as suas cortinas e a sua casinha decorada. Desde pequena que sempre apreciei, nas minhas viagens pelo país, olhar para as janelas e perceber como é que em cada região os portugueses decoravam as suas janelas”. A empreendedora refere ainda que existe uma região que lhe é mais especial: “Adoro as janelas alentejanas porque têm sempre uma graça, uma figura, uma risca e desde miúda que sempre me orientou nas minhas preferências”.

Apesar desta paixão, Cristina Pestana foi profissional na área de seguros durante 25 anos, distribuídos por uma seguradora, uma corretora da área de franchising e uma holding portuguesa, que, fruto de uma reestruturação da empresa, pôs fim à sua atividade neste sector, ficando assim desempregada quando tinha 53 anos. Ao invés de se resignar fez de um problema, uma oportunidade e decidiu arriscar criando o seu negócio, dando cor à sua vida e fazendo surgir a Plano A, em 2017.

O facto de o marido ser sócio da fábrica Carvalho, Ribeiro & Neves, Lda., de Leça do Balio (Matosinhos), “que faz calhas e artigos para cortinados”, facilitou a compreensão do negócio. Cristina compreendeu que havia uma oportunidade de negócio ao perceber que não existia um gabinete na empresa que cobrisse a oferta a clientes particulares. A empreendedora

estudou o setor, comprou livros, revistas, foi a feiras, criou ideias e desenhou soluções até chegar ao esboço perfeito da Plano A.

Desde a sua génese a Plano A surgiu e cresceu online, sem uma loja física, mas com uma enorme competência em servir bem, com qualidade e com uma oferta personalizada e única no mercado. “Na altura estávamos a iniciar uma era em que o gosto pelo comprar online estava a ganhar terreno. Já havia várias lojas online nesta área, mas nenhuma vendia à medida, com corte exato. Fazer uma loja online que para além de ter as medidas standard tinha o corte à medida era uma novidade”, destacou a empreendedora.



 **Loja Online**
www.lojaplanoa.pt

Calhas, Varões, Cortinados
e Estores à sua medida

 **Portes Grátis**
para Porto, Matosinhos, Maia,
Valongo, Gondomar e V.N. de Gaia

 **Garantia**
de 2 anos para todos os produtos

 **Pagamento Seguro**
por Transferência Bancária,
Referência de Multibanco e Paypal

No entanto, a Plano A não acaba na internet. “Recebemos as encomendas através do site, mas depois disso há sempre uma palavra, o agradecimento de nos ter escolhido, uma perspectiva da data de entrega, o perguntar a medida exata da calha, se precisa de ajuda para tirar essas medidas. É algo que dá confiança ao consumidor e que marca a diferença”. Além disso há ainda um serviço de consultoria gratuito que inclui levantamento de medidas, aconselhamento, visita ao domicílio com amostras dos produtos, entrega e colocação. “Também fazemos o trabalho de projeto, às vezes os clientes não sabem bem o que querem e sugerimos aquilo que achamos melhor mediante a preferência da pessoa e a decoração do espaço.”, acrescenta Cristina Pestana. Além de tudo isto, os projetos estendem-se a todos os setores empresariais: “Também fazemos pequenos projetos para além do particular. Temos neste momento em mão alguns trabalhos desse género, um hotel no Porto, uma residência sénior em Lisboa e uma superfície comercial no Porto, que está a ser recuperada. Estes projetos permitem-nos concorrer a concursos públicos e aumentar o nosso leque de clientes”.

Na loja online, no site www.lojaplanoa.pt, pode encontrar de tudo o que é preciso para as janelas de casa, do escritório ou de um estabelecimento comercial. Calhas, varões, cortinados, estores interiores, estores exteriores e complementos de decoração.

Os produtos – com o melhor preço e qualidade, sendo feitos, na sua quase maioria, em Portugal (não há fabricantes de telas para os estores de rolo no nosso país) – permitem toda e qualquer personalização, bem ao gosto e desejo do cliente. O facto de terem ligação direta à fábrica Carvalho, Ribeiro & Neves, Lda. e à sua griffe de acessórios para cortinados chamada Carone é uma mais-valia em relação à concorrência e às lojas onde as medidas são standard, “o facto de vender diretamente da fábrica permite fazer a diferença relativamente às lojas das grandes superfícies que vendem medidas standard e não medidas exatas”. Também é possível fazer uma conjugação entre os tecidos dos cortinados e as restantes peças de casa (almofadas, tapetes, sofás, cadeiras, etc.).

E se quando se fala de decoração se procura sempre seguir tendências, Cristina Pestana não hesitou em nos esclarecer: “Se me perguntar o que vai estar na moda, no futuro, eu diria que tudo. Como no último ano não houve eventos, não há uma definição da tendência. Apesar disso neste momento impera um estilo mais clean, com linhas simples, tudo muito soft e linear, com pormenores diferenciados, esta será talvez a principal preferência”.

A nossa entrevista com a empreendedora não terminou sem que tentássemos descobrir os segredos do sucesso a resposta de Cristina Pestana foi simples. “O mais importante é o conhecimento. É preciso aprender, saber como se faz, saber como tudo funciona. Ter conhecimento é fundamental, é preciso ir à procura, ler muito, ir a workshops, e principalmente, não parar, não achar que já se sabe tudo, esta é a chave do sucesso em qualquer área”. A gestora conclui sublinhando a importância da ambição. “Fomos educados num país em que se achava que se estudássemos, seguíamos para a faculdade saíamos com um canudo que nos daria um emprego para a vida toda, numa boa posição... mas esta mentalidade já não existe, era uma mentalidade de comodidade que está a desaparecer. Um curso superior não é sinónimo de ter um emprego, será sempre necessário trabalhar e procurar constantemente o conhecimento e a evolução pessoal. As pessoas devem dedicar-se ao que gostam e a tornarem-se boas nisso para que façam acontecer as oportunidades certas”.

Varão Onda



Calha 5000



Calha Omega





Realçar a beleza da mulher

Elevar a autoestima dos pacientes é tarefa simples no Centro de Estética Natália Pereira. Com portas abertas desde 2013, Natália Pereira oferece aos seus clientes um conjunto variado de serviços, desde um simples cuidado, como uma limpeza de pele, até tratamentos mais sofisticados como micropigmentação.

O centro de estética Natália Pereira foi um projeto criado com muito esforço e dedicação ao qual se tornou um sonho realizado “abrimos as portas no dia 29 de julho de 2013. Começou de uma forma simples com duas funcionárias e ao longo destes anos fomos crescendo e tornámo-nos uns dos centros de estética mais conceituadas de Famalicão. Mudamos de instalações há dois anos e construímos a loja dos nossos sonhos”, conta Natália Pereira.

“Hoje somos quatro esteticistas e uma fisioterapeuta. No nosso centro fazemos um pouco de tudo do que a estética pode oferecer aos clientes, massagens, aplicação, pedicure, manicure, aplicação à linha, lifting e coloração de pestanas entre outros serviços, mas no nosso centro o mais forte são unhas de gel, laser de iodo (depilação definitiva), micropigmentação de sobrancelhas, eyeliner e lábios” completa a empresária, realçando o serviço de micropigmentação, uma técnica que consiste em implantar pigmento na camada subcutânea da pele. A grande diferença entre esta e outras técnicas é que há uma consciência do local exato a implantar o pigmento para que seja obtido um resultado com aspeto bonito e natural. A micropigmentação é capaz de devolver o aspeto saudável, belo e jovial perdido ao longo dos anos, e não é aplicável apenas nas sobrancelhas, como é por exemplo o caso do microblading. Aqui, boca, olhos, aréolas dos mamilos, couro cabeludo e manchas de vitiligo podem todos ser tratados e ganhar um novo visual depois do procedimento. “É muito bom quando pudemos conversar sobre esse assunto que muito nos interessa. As sobrancelhas são a moldura do olhar e fazem parte da identidade feminina”, sublinha a empresária.

Há poucos anos, a micropigmentação ganhou status de procedimento desejado de várias mulheres. Mas é preciso cuidado antes de entregar as sobrancelhas a um profissional, “até porque o visual ficará assim durante um ano”. Por isso é muito importante perceber o porquê da diferença de preços, isso quer dizer: a qualidade do



pigmento, a qualidade da técnica, entre muitas coisas importantes, que se devem perguntar antes de fazer qualquer procedimento.

Se atente para os diferentes métodos: há especialistas que usam o Tebori para fazer microblading. “Eu prefiro o aparelho dermógrafo para o procedimento”, explica Natália Pereira, “pois ele é menos agressivo, temos mais controle dos traços e a micro não atinge camadas tão profundas, tornou-se um procedimento mundialmente famoso pela sua capacidade de ‘imitar’ os pelos e assim desenhar sobrancelhas, tornando-as mais bonitas, delineadas e naturais”. Para além das sobrancelhas, a micropigmentação é um sucesso no preenchimento labial e na delimitação do risco dos olhos (eyeliner).

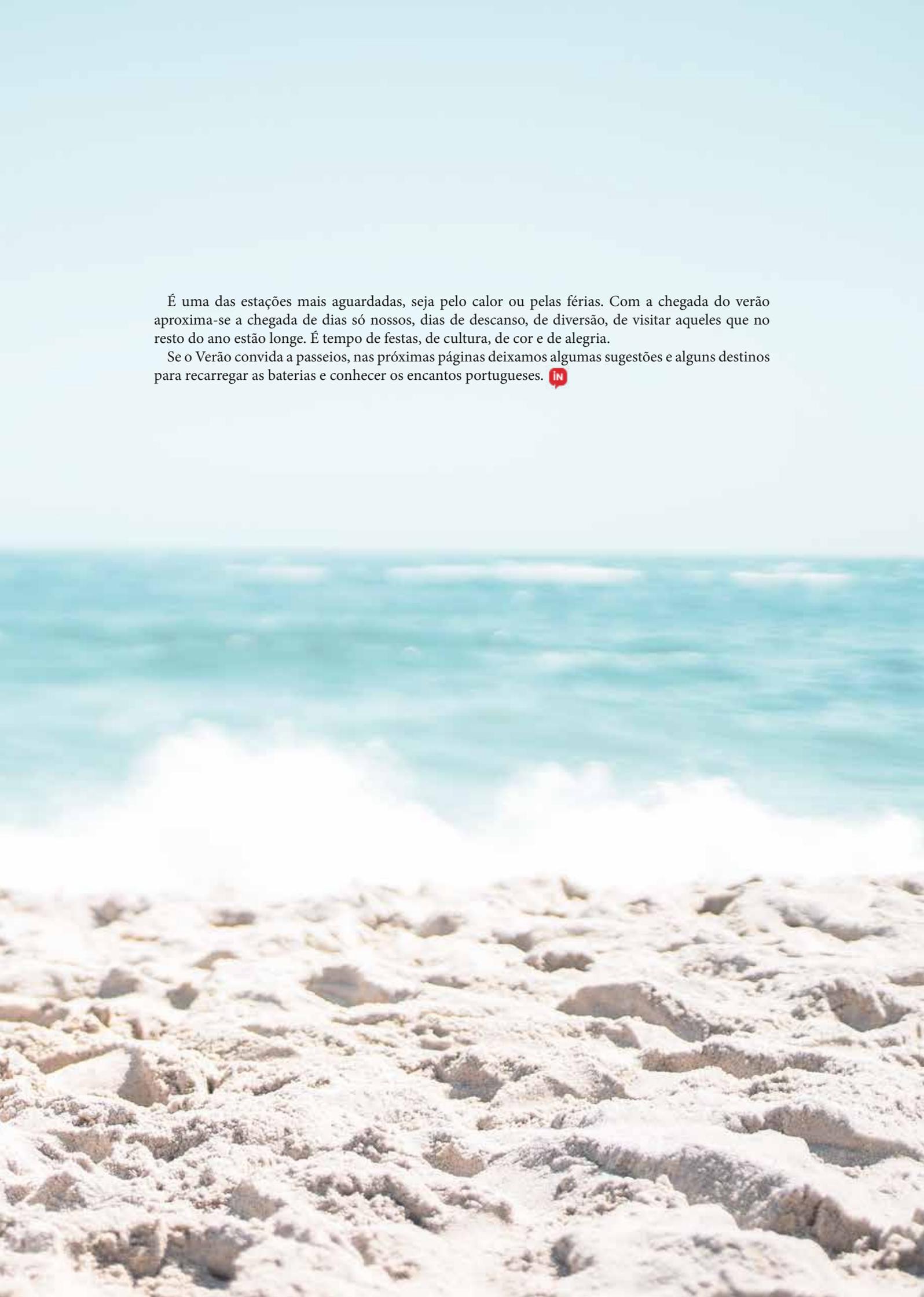
No Centro de Estética Natália Pereira a confiança entre o cliente e o profissional é uma forma de estar indispensável. Neste centro de estética também se realiza remoção de tatuagens e PMU (remoção de micropigmentação de sobrancelhas), bem como remoção a laser.

“Muitas pessoas que vão encarar a despigmentação ficam com muitas dúvidas, perguntando se dói, se mancha a pele, o valor das sessões, entre outras perguntas... Algumas pessoas deixam até de fazer o procedimento por conta de medo. Primeiramente, o laser não provoca nenhum tipo de cicatriz, pois atinge somente o pigmento, fragmentando em pequenas partículas, fazendo com que seja absorvido pelo sistema imunológico e seja eliminado em seguida. Temos o cuidado de tirar as melhores formações, com os melhores masters para podermos prestar o melhor serviço possível ao nosso cliente”.

Entre os muitos serviços oferecidos, existe outro serviço de quem visita esse centro estético: “Na parte da nossa fisioterapeuta dermatofuncional temos tido muito sucesso com as famosas massagens modeladoras, pelo método de Renata França, mesoterapia entre outros tratamentos de corpo. Acima de tudo somos uma equipa maravilhosa e feliz em todos os serviços que fazemos.” 

Verão





É uma das estações mais aguardadas, seja pelo calor ou pelas férias. Com a chegada do verão aproxima-se a chegada de dias só nossos, dias de descanso, de diversão, de visitar aqueles que no resto do ano estão longe. É tempo de festas, de cultura, de cor e de alegria.

Se o Verão convida a passeios, nas próximas páginas deixamos algumas sugestões e alguns destinos para recarregar as baterias e conhecer os encantos portugueses. 



30
anos
Zoomarine[®]
...de sorrisos e magia!

Para miúdos e graúdos, o Zoomarine é o local ideal para descobrir as magníficas criaturas que vivem no oceano. O parque oferece um leque variado de opções lúdicas e educativas que, além de garantirem um dia divertido, têm como objetivo consciencializar os visitantes das ações a tomar para, gota a gota, contribuírem para salvar o oceano e o planeta.

O Zoomarine dispensa apresentações. É hoje uma referência para o turismo do Algarve, um dos melhores parques temáticos do Mundo e oferece programas exclusivos que não existem na Europa, como é o caso da possibilidade de interagir de perto com golfinhos.

A abertura do Zoomarine no dia 3 de agosto de 1991 marcou o início de um verdadeiro sonho e projeto de vida para Pedro Lavia, fundador e CEO do Zoomarine. Passados 30 anos, o parque temático situado na Guia, em Albufeira, mantém o mesmo objetivo: transportar adultos e crianças para um mundo de sonho e fantasia, criando emoções e sensações únicas, ao mesmo tempo que promove o conhecimento, a preservação e a educação ambiental de forma divertida.

Neste que é considerado um verdadeiro 'mar de diversão', são várias as propostas, com mais ou menos adrenalina, para miúdos e graúdos. Conhecido pelas fabulosas apresentações ao vivo com golfinhos,

focas, leões-marinhos, aves tropicais e aves de rapina, o Zoomarine tornou-se uma referência, tanto a nível nacional como internacional, ao dar a conhecer aos seus visitantes os aspetos mais significativos da vida destes animais e de que forma é que cada um de nós pode contribuir para melhor proteger e preservar estas espécies.

E porque a família Zoomarine continua a crescer, o parque deu as boas-vindas ao seu mais recente membro: o **Neo**, um golfinho-roaz que nasceu no último dia de 2020, e que constitui um brilhante sinal de esperança para 2021. O bebé golfinho, que integra a terceira geração de golfinhos a viver no Zoomarine, será um importante embaixador para a urgência da proteção dos ecossistemas marinhos, trabalho este que será desenvolvido juntamente com a equipa de investigadores, educadores, veterinários, biólogos marinhos e técnicos de bem-estar animal do Zoomarine.



Para além das apresentações, o parque conta ainda com o **habitat de imersão Américas**, onde habitam várias espécies endémicas do continente americano, e às quais se juntaram recentemente novos habitantes: uma preguiça-real, o **Seb**; dois aracarís-limão, o **Tutti** e a **Frutti**, e o **Poco Loco**, um tatu-bola. Para além de ser uma verdadeira viagem à descoberta da natureza, aqui os visitantes podem conhecer de perto várias espécies, especialmente com o programa de interação com caturritas, através do qual os participantes poderão alimentar estas aves naturais da América do Sul.

A juntar à vasta e completa coleção zoológica que conta atualmente com 259 espécies, o Zoomarine oferece ainda um conjunto de atrações aquáticas e mecânicas que prometem deliciar todos aqueles que procuram uma verdadeira aventura em família. Com atividades para todos os gostos, destacam-se o *lazy river* mais longo da Europa Continental, o relaxante **Rio dos Côcos**, cujo percurso é feito em boias ao longo de 400 metros de vegetação e cascatas, transportando-nos para um local verdadeiramente paradisíaco; e a **Zoomarine Beach**, uma praia de areia branca com 5 tipos de ondas constantes. Para os fãs de adrenalina, o Zoomarine criou o incrível **Jurassic River**, um rio rápido no qual é feita uma viagem até à impressionante época jurássica, e onde o percurso está repleto de dinossauros à escala real, que prometem intimidar até os mais corajosos! Quando estiver no parque, visite também o **Harakiri**, um escorrega com quatro pistas, cuja queda de 12 metros só pode ser descrita como instável e vertiginosa.



O Zoomarine tem ainda várias áreas aquáticas dedicadas aos mais novos, quer sejam jogos de água, piscinas ou playgrounds aquáticos infantis, das quais se destacam a **nova Ilha da Fantasia**, que conta com um conjunto de mini-escorregas para os mais novos, e a divertida **Ilha do Tesouro**, um playground aquático interativo que promete deliciar as crianças. Na componente mecânica, também não faltam opções, desde o **Twist Manta**, ao **Ferry Boat**, à montanha-russa **Buffalo** ou à **Torre Farol**, entre muitos outros.

Ao visitarem o parque, o bilhete dos visitantes inclui ainda acesso ao **cinema 4D**, à impressionante apresentação de acrobacias e novo circo **Baía dos Piratas**, e ao grande aquário **Oceanus**, onde habitam algumas das espécies mais misteriosas dos nossos oceanos.



Focado em oferecer a melhor experiência possível a todos os seus visitantes, o Zoomarine dispõe de todos os serviços necessários, incluindo vários restaurantes, lojas, balneários e cacifos. Com novidades também no campo da restauração, o Zoomarine criou o novo restaurante **Bamboo** que funciona em regime de buffet all you can eat. O parque oferece ainda excelentes acessos para viaturas, estacionamento gratuito e é acessível a cadeiras de rodas.

O Zoomarine não é apenas uma referência no universo dos parques temáticos, mas também uma verdadeira referência na conservação da natureza, ciência e educação em Portugal desde a sua fundação há 30 anos, pois tem tido uma participação muito ativa no campo da conservação e proteção da vida nos oceanos e fora deles, das suas espécies e dos seus habitats. A abordagem de conservação do Zoomarine "Together We Protect" é algo que vai muito além daquilo que os visitantes habitualmente conhecem durante as visitas ao parque. Para além da estratégia basal de envolvimento da comunidade (desde os mais jovens aos mais experientes na vida) através dos programas e abordagens de

sensibilização ambiental, nos últimos anos o Zoomarine decidiu abraçar dois grandes projetos internacionais - World Parrot Trust (América Central) e Marine Megafauna Foundation (Moçambique), através da angariação de fundos através de donativos e merchandising, com parte das receitas dos programas de sensibilização a reverterem para aquelas instituições. Estes projetos fornecem suporte especializado na proteção de muitas espécies ameaçadas de extinção, as quais não funcionarão sem apoio financeiro exterior. Dois claros exemplos do papel ativo que o Zoomarine tem desempenhado junto da comunidade são a **Operação Montanha Verde** e a **Operação Praia Limpa**. A operação Montanha Verde teve o seu início em 2016 e, desde então, cresceu de forma muito natural aumentando o número de concelhos envolvidos e árvores plantadas. A data, e em apenas 4 anos, esta iniciativa já plantou mais de 79 mil árvores em oito concelhos algarvios. A Operação Praia Limpa iniciou-se em 2017, e desde então, o Zoomarine envolve um cada vez maior número de voluntários e concelhos, nestas limpezas de praias. Esta iniciativa tem como objetivo fundamental despertar em todos nós a necessidade de proteção do ambiente marinho.





Para Para todos aqueles que queiram tornar a visita ao Zoomarine ainda mais especial, foi criada a experiência **Dolphin Emotions**. Este exclusivo programa dá a conhecer os grandes embaixadores dos oceanos: os golfinhos-roaz. Esta experiência inicia-se com uma palestra educativa, seguindo-se de momentos de ternura e muita magia, em que os participantes vão poder conhecer de perto esta espécie e criar memórias verdadeiramente inesquecíveis.



Destino Fronte

Espanha e Portugal unidos na promoção do território. O projeto chama-se 'Destino Frontera' e tem como objetivo geral implementar uma estratégia de desenvolvimento turístico da fronteira hispano-portuguesa como destino único, integrado e estruturado, baseado em recursos endógenos compartilhados e na especialização inteligente da oferta, permitindo reduzir os custos de contexto, diminuir as desigualdades territoriais e promover o desenvolvimento sustentável das regiões fronteiriças. O objetivo é valorizar os recursos endógenos dos territórios do projeto e promover a fronteira como valor agregado e diferenciando o turismo ao longo dela.

O 'Destino Frontera' propõe atuações concretas que permitem preservar, reabilitar e valorizar a rede de património histórico e cultural (transfronteiriço) como um fator chave no fortalecimento da atividade turística. O triângulo urbano Ibérico-Raiano tem apostado na cooperação transfronteiriça desde

1997, com o objetivo de desenvolver uma cultura de colaboração ativa, fortalecendo e estimulando os laços de participação no seu território, consolidando dessa forma as suas quatro cidades, incluindo Portalegre, como destinos turísticos de referência.

O projeto ibérico turístico é presidido pela Câmara Municipal de Portalegre e engloba ainda Castelo Branco e as cidades espanholas de Cáceres e Plasencia. O 'Destino Frontera' foi distinguido pela "Policy Learning Platform" como uma das melhores iniciativas europeias de promoção turística. O carácter inovador deste projeto reside no desenvolvimento do conceito de 'Turismo fronteiriço' e na inclusão de todo o território da fronteira hispano-portuguesa em um único projeto no âmbito do turismo.

Foi precisamente este o projeto que nos levou à fronteira para conhecer a relação da proximidade entre municípios portugueses e espanhóis. 



Cultura, gastronomia e a Serra de São Mamede a convidar uma aventura

Enquadrada pelo magnífico Parque Natural da Serra de São Mamede, Portalegre revela-se como uma cidade de beleza única e crepuscular, “cercada de serras, ventos, penhascos, oliveiras e sobreiros”, situada entre a planície e a montanha. A riqueza cultural, paisagística e gastronómica, aliada à vasta oferta de unidades de Turismo Rural e Urbano, faz de Portalegre um local especial para se visitar, passear e desfrutar plenamente, com os cinco sentidos.

Nesta edição falamos dos destinos de fronteira em Portugal. Assim, inevitavelmente tenho que o questionar sobre a importância que a proximidade com Espanha tem para Portalegre?

Portalegre é o município que atualmente detém a presidência do Triurbir, A.E.I.E, o triângulo urbano Ibérico-Raiano, que engloba ainda Cáceres, Plasencia, e Castelo Branco. Temos apostado na cooperação transfronteiriça desde 1997, com o objetivo de desenvolver uma cultura de colaboração ativa, fortalecendo e estimulando os laços de participação no nosso território, consolidando-nos dessa forma como destinos turísticos de referência.

Há uma maior procura dos espanhóis por Portalegre ou acontece o inverso?

A nosso ver, a procura dos nossos vizinhos, principalmente na primavera e verão, é muito grande, e isso é evidenciado pela afluência aos hotéis, espaços de turismo rural, museus e equipamentos culturais do concelho. Também a afluência dos nossos vizinhos ao Mercado Mensal, no Parque de Feiras e

Exposições de Portalegre, é bastante significativa.

Quais as principais atividades que estão alocadas a esta proximidade?

Maioritariamente, “nuestros hermanos” visitam-nos pelas paisagens, pela cultura e pela gastronomia, e o nosso concelho está especialmente preparado, nestas três vertentes, para os receber da melhor forma.

Com a formalização do projeto europeu ‘Destino Frontera’, o turismo beneficia de que forma?

A estratégia do projeto “Destino Frontera” é posicionar os territórios transfronteiriços como “Dois países, Um destino”, promovendo a raia ibérica como destino único, com uma campanha que vá mais além da Península Ibérica e chegue a vários países.

Ainda recentemente, em julho de 2020, o projeto “Destino Frontera” foi classificado como “Boa Prática”, pela plataforma “Policy Learning Platform”, da Interreg Europe, que compila as melhores práticas de promoção turística à escala europeia.



CASA DO POETA
JOSÉ RÉGIO



Portalegre
além do alentejo





Que roteiro recomendaria a quem escolhe Portalegre para descansar uns dias? O que visitar e que especialidades gastronómicas não podem faltar nessa experiência?

A cidade tem um património arquitetónico e histórico assinalável, com diversos locais para visita e passeio: as ruas do centro Histórico; as Portas da cidade; a Catedral (e o seu conjunto de pintura maneirista, que é um dos melhores conjuntos do país); a Igreja de Santo António, projetada por Carrilho da Graça; o Castelo; o Mosteiro de São Bernardo, da Ordem de Cister, com o sumptuoso túmulo do seu fundador; a Praça da República; a Galeria de S. Sebastião; os muitos Conventos, Igrejas e a sua Arte Sacra; as Casas Brasonadas, as chamadas casas solarengas, entre muitos outros locais onde se pressente a história secular da nossa cidade, a nossa alma e as nossas gentes, o nosso principal ativo, com o seu gosto em acolher.

A cidade de Portalegre é também pioneira na criação de áudio-guias turísticos, feitos com o objetivo de dar a conhecer o nosso território, de uma forma mais interativa e inclusiva, que podem ser consultados, gratuitamente, na aplicação izi.travel - em <https://izi.travel/pt/845f-camara-municipal-de-portalegre/pt>.

A gastronomia é, a par das paisagens ímpares, única, saborosa e com um carácter milenar: os seus pratos especiais, como a sopa de Tomate, sopa de Batata, Alhada de Cação, Sarapatel, sopa de Cachola, Migas variadas com carne de Porco frita, e muitos outros; os seus vinhos, diversos e com o sabor resultante das castas que crescem e desabrocham no nosso “terroir” muito especial; os azeites e outros produtos regionais típicos, de excecional qualidade, tais como os saborosos Doces Conventuais, únicos em todo o país: a Lampreia, o Queijo Dourado, os Fartes, os Rebuçados de Ovos, o Manjar Branco, o Toucinho-do-Céu; e ainda as tradicionais Amêndoas de Portalegre, os Bolos Fintos, as Boleimas, os queijos, os muitos enchidos.

Não podemos deixar de falar da cultura, um grande atrativo que leva muitos a deslocarem-se. Cidade de poesia e tapeçaria, quais as experiências culturais que Portalegre tem para oferecer?

A nível cultural, destaca-se o Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre (com uma das melhores e mais vastas programações do Interior do nosso país), e vários eventos na nossa região, fruto de muito trabalho e dedicação: o Festival de Jazz, a Feira da Doçaria Conventual e Tradicional, as Festas da Cidade, a tradicional Feira das Cebolas ou a Feira de Vinho de Portalegre. A nível desportivo, Portalegre afirma-se como a Capital do Desporto Aventura, com condições naturais perfeitas para a prática de diversas modalidades, incluindo percursos pedestres e cicláveis na Serra Natural de São Mamede. As provas variam desde o BTT, a Baja Portalegre 500 até ao Ultra Trail de São Mamede e o Trilho dos Reis, modalidades que trazem a Portalegre atletas provenientes de todo o mundo.

Em termos museológicos, destacamos o Museu Municipal (que comemorou 100 anos em 2018); o Núcleo Museológico Emílio Relvas, dedicado ao Artesanato; a Casa - Museu José Régio (que em 2019 começou a evocar o cinquentenário da morte do grande poeta), com o espólio único e pessoal deste grande escritor, e as suas coleções de Arte Sacra e Artes decorativas; e o Museu da Tapeçaria de Portalegre-Guy Fino (um verdadeiro “ex-líbris” da cidade, com as tapeçarias conhecidas em todo o mundo pela sua técnica). 



Quatro destinos fronteiriços a visitar

Numa viagem até à região fronteiriça com nuestros hermanos, destacamos quatro regiões, pelo encanto natural, pela história, pelo património e pela cultura.

Castelo de Marvão

Entre a vila de Castelo de Vide e a cidade de Portalegre, em pleno Parque Natural da Serra de S. Mamede, Marvão domina a paisagem serrana a partir no seu ponto mais alto. A extraordinária vista sobre a área que envolve Marvão torna-se inesquecível e inesgotável. O Castelo de Marvão foi construído sobre a rocha, no extremo oeste de Marvão, por ordem de D. Dinis nos finais do século XVIII.



Jardim do Paço, Castelo Branco

Na próxima vez que pensar em passeio, pense em Castelo Branco. A Capital da Beira Baixa é, ainda, um segredo guardado. Mas por pouco tempo. São cada vez mais os portugueses e os estrangeiros que descobrem – e se surpreendem – com esta cidade localizada entre as serranias e a planura, que convida a uma descoberta tranquila.

Na cultura Ocidental, o conceito bíblico do Éden serviu de matriz, ao longo dos tempos, a inúmeras propostas de jardins. Dai que o jardim seja considerado uma evocação, ainda que imperfeita, do Paraíso na terra. O Jardim de S. João Baptista - de estilo Barroco - fazia parte de uma vasta e complexa unidade agrária, paisagística e estética que costumava designar-se por "logradouros do Paço Episcopal de Castelo Branco".



Fonte: www.cm-castelobranco.pt

Augustóbriga, Valencia de Alcántara

Valencia de Alcántara é um município do distrito da Serra de San Pedro. Situa-se a oeste da província de Cáceres, na fronteira com Portugal. Em Bohonal, a noroeste da província de Cáceres, encontram-se as ruínas da antiga cidade romana de Augustóbriga, no enclave abaixo da localidade de Talavera la Vieja. De Augustóbriga restam o templo e outras referências históricas de como foi a cidade graças a documentos de Cornide e Hermosilla, no séc. XVIII e, posteriormente, a Mérida.



Forte da Graça, Elvas

Elvas, também apelidada de “Rainha da Fronteira”, é uma das pérolas escondidas na raia alentejana. Devido à sua posição estratégica junto à fronteira com Espanha, Elvas ficou marcada pela guerra. Essa história militar pode ser revisitada através de um passeio pelo riquíssimo património militar da cidade.

Forte da Graça em Elvas é considerada uma das fortalezas abaluartadas mais poderosas existentes no mundo e das mais originais pela sua conceção e implantação, o Forte da Graça, também conhecido por Forte Conde de Lippe, situa-se no monte com o mesmo nome, um dos mais altos da região. Esta obra-prima da arquitectura militar Europeia foi mandada construir pelo rei D. José I, iniciando-se os trabalhos de construção em 1763, sendo inaugurado em 1792, já no reinado de D. Maria I, tendo contribuído para a sua edificação, mais de 6000 homens e 4000 animais. 



Fonte: www.cm-elvas.pt

Arronches: onde o património histórico inspira a dinâmica do futuro

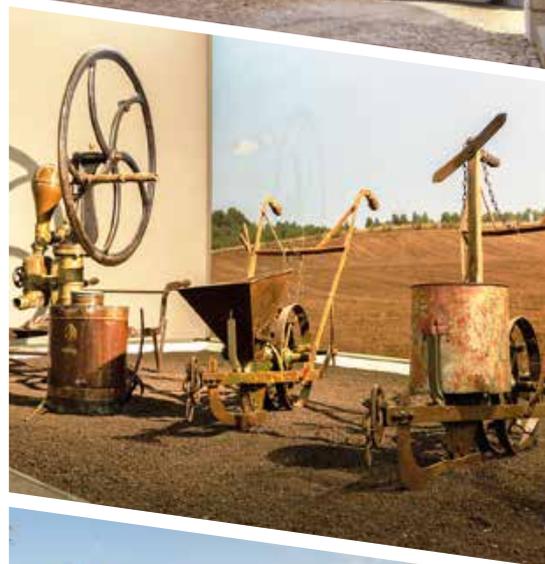
As três freguesias de Arronches encerram monumentos de inigualável riqueza histórica, núcleos museológicos que preservam a memória de uma região e uma extraordinária gastronomia que tem a cozinha alentejana como base, mas são as suas gentes, que tão bem sabem receber, que fazem do concelho uma terra única, que merece a visita.

Concelho que integra o distrito de Portalegre, Arronches faz fronteira com a província espanhola de Badajoz e mais concretamente com o município de La Codosera. Estes dois povos têm uma relação de grande amizade, não só pela proximidade local, estando parte dos seus territórios separados pela Ponte Internacional Mais Pequena do Mundo, localizada no lugar de Marco, freguesia de Esperança, como pelo convívio entre as comunidades, que no seu dia-a-dia permanecem em frequente contacto.

Na “forte Arronches”, assim cantada por Luís de Camões n’Os Lusíadas, encontra-se um valioso património, com destaque para monumentos como, entre outros, a Igreja Matriz e a Igreja Nossa Senhora da Luz, a Fonte do Vassalo, a Fonte de Elvas, a Torre Medieval e Fortificação Abaluartada ou a Ponte do Crato, em Arronches, a Igreja de Nossa Senhora da Esperança, o Casario Típico ou as Pinturas Ruprestres, em Esperança e a Igreja de Nossa Senhora da Graça, em Mosteiros. Também os núcleos museológicos guardam memórias de outros tempos e a história de uma população, com destaque para o Centro Interativo da Ruralidade, para o Museu de (a) Brincar e para o Museu de Arte Sacra, na freguesia de Assunção ou ainda para o Centro Interpretativo de Identidade Local de Esperança.

Estes são pontos de interesse que ao longo de todo o ano atraem o turismo do país vizinho, que, depois de percorrer as ruas de Arronches e sobretudo a zona histórica da vila, onde se destacam os portais e janelas góticas e manuelinas, aproveita para desfrutar da excelente gastronomia deste território nos espaços de restauração do concelho, que a autarquia promove com a realização das Quinzenas Gastronómicas do Porco, do Bacalhau e da Caça e da Rota dos Petiscos, esta agendada sempre para o período de verão. É precisamente nas épocas mais quentes do ano que se verifica maior movimento, com as infraestruturas balneares do concelho a serem bastante procuradas, tal como o contacto com a natureza proporcionado na Zona Ribeirinha que percorre as margens do Rio Caia e da Ribeira de Arronches e, igualmente junto a esta, no Açude de Mosteiros.

Como forma de fomentar o turismo internacional, nomeadamente o espanhol, o Município de Arronches tem participado em vários certames para promover o concelho, tal como Fehispor – Feria Hispano Portuguesa, em Badajoz, a Feria Raiana de La Codosera ou ainda, para um público alvo mais generalizado, na Bolsa de Turismo de Lisboa ou na ExpoAlentejo, em Elvas. 





Portugal é boa onda. Ao longo de todo o território português encontramos 'spots' perfeitos, da costa ao interior. Visitar ilhas e ilhotas, identificar o voo de aves, percorrer recônditos tesouros entre a natureza, percorrer trilhos pedestres com histórias e mergulhar em lagos, rios ou praias. Portugal é incrivelmente vasto no seu património de natureza. E se é certo que temos algumas das melhores praias do mundo, existem também outros recantos que escondem pequenas maravilhas.

Com os termómetros a aumentar, cresce também a procura pelos destinos balneares, mas também pelas caminhadas junto à natureza, que acabam em mergulhos em praias fluviais deslumbrantes. Diz-se que cada região tem o seu encanto, e a verdade, é que, apesar de Portugal ser um país pequeno, as várias regiões do país têm uma enorme identidade que faz com que, conhecer Portugal nunca seja demais. Venha connosco e conheça alguns dos encantos que Portugal tem para lhe oferecer. 



Portugal, Na



aturalmente

Portugal com 53 praias Zero Poluição

Diminuiu o número de praias sem qualquer contaminação microbiológica nas análises efetuadas às águas balneares ao longo das três últimas épocas balneares. Há menos 15.

Uma praia Zero Poluição é aquela em que não foi detetada qualquer contaminação microbiológica nas análises efetuadas às águas balneares ao longo das três últimas épocas balneares, de acordo com a associação Zero. Em 2020, houve mais 15 praias classificadas, ou seja, um total de 68.

De acordo com a Zero, todas as praias distinguidas no ano passado como praias Zero Poluição estão classificadas, ao abrigo da legislação, como praias com qualidade da água “excelente”. No entanto, se tiveram uma única análise em que foi detetada a presença de microrganismos, mesmo que muito longe do valor-limite, deixaram de poder ser incluídas nesta lista.

Os concelhos com maior número de praias Zero Poluição são Alcobaça (distrito de Leiria), Porto Santo (Madeira) e Tavira (distrito de Faro), com quatro praias, e Faro, Peniche (distrito de Leiria), Sesimbra (distrito de Setúbal) e Vila do Bispo (distrito de Faro), com três.

Existem 43 praias Zero Poluição no continente, em 24 concelhos, seis nos Açores, em cinco concelhos, e quatro na Madeira, num único concelho. Os concelhos de Torres Vedras (Lisboa) e Angra do Heroísmo (Açores) tiveram, este ano, um número significativo de praias retiradas da lista - nove e cinco, respetivamente. Em termos de balanço, saíram da lista do ano passado 29 praias e entraram 14.

De acordo com a Zero, “é extremamente difícil conseguir um registo incólume ao longo de três anos nas zonas balneares

interiores, muito mais suscetíveis à poluição microbiológica”. Pelo segundo ano consecutivo, volta a não haver praias interiores na lista, “ao contrário do período de 2016 (ano em que a associação iniciou esta avaliação) a 2019”.

“Todas as praias são consideradas ‘costeiras’, exceto uma praia em zona estuarina classificada como de ‘transição’”, refere o comunicado da associação, referindo que tal facto “é um indicador do muito que ainda há a fazer para garantir uma boa qualidade da água dos rios e ribeiras em Portugal, o que requer esforços adicionais ao nível do saneamento urbano e das empresas”.

Segundo a Zero, e de acordo com uma Informação recente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), uma análise intercalar efetuada em 2018 revelou “um decréscimo da qualidade da água” numa quantidade significativa das massas de água relativamente aos dados obtidos aquando do diagnóstico para o Plano de Gestão de Região Hidrográfica 2016-2021.

Os dados utilizados na análise da associação foram transmitidos pela APA, responsável pela coordenação destas matérias, designadamente pela classificação das águas balneares e dados de monitorização. A monitorização das águas balneares é uma competência legal da APA, no continente, da Direção Regional dos Assuntos do Mar, nos Açores, e da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, na Madeira. 



Associação Bandeira Azul da Europa anuncia 372 praias com Bandeira Azul

A Associação Bandeira Azul da Europa anuncia 372 praias, 16 Portos de Recreio/Marinas e 11 Embarcações Ecoturísticas galardoadas com Bandeira Azul, pelo Júri Internacional, em 2021, o que significa um aumento de 12 Bandeiras Azuis em relação a 2020. Durante a próxima época balnear vão poder hastear a Bandeira Azul mais 12 praias, menos 2 marinas e mais 2 embarcações de ecoturismo. Estes resultados fazem com que Portugal, entre os 53 países que desenvolvem o Programa Bandeira Azul, se mantenha no 6.º lugar, considerando o número total de Bandeiras Azuis atribuídas.

As 372 praias estão distribuídas por 98 Municípios, dos quais cinco apresentam praias pela primeira vez, nomeadamente Fafe, Oleiros, Óbidos, Avis e Beja e a Calheta reentra no programa. Com quatro novos municípios interiores, mantém-se a tendência de investimento e desenvolvimento destas praias e de aumento da qualidade das águas balneares interiores. Assim, Portugal continua o 2.º país com mais praias fluviais galardoadas com Bandeira Azul.

A evolução no número de Bandeiras Azuis atribuídas é também a consequência do excelente desempenho, que os vários promotores tiveram na época balnear de 2020, que requereu um envolvimento e um empenho excecionais no cumprimento de regras de segurança, para que todos pudessem usufruir de um local tão saudável e de excelência como são as praias portuguesas.

Em 2021, “Ir à praia em Segurança” continua a significar mais do que ter cuidado com o mar ou com o sol, mantém-se a necessidade de cumprir todas as normas associadas ao combate à Covid-19, definidas pela Direção Geral de Saúde. A Direção de Faróis, além de garantir a qualidade do serviço de assinalamento e posicionamento marítimo, prestado por si ou por terceiros, oferece a possibilidade de visitar e conhecer 47 dos 53 Faróis existentes no território português, que desempenharam um papel importante na cultura portuguesa e que são monumentos nacionais muito acarinhados.

“Recuperação de Ecossistemas” é o tema escolhido para o Programa Bandeira Azul 2021

Este é um tema que passou a ser incontornável nos dias de hoje, considerando que a degradação dos ecossistemas tem um impacto direto no bem-estar de cerca 3,3 mil milhões de pessoas, de acordo com a Assembleia Geral das Nações Unidas, que declarou 2021-2030 como a Década das Nações

Unidas para a Recuperação dos Ecossistemas.

Restaurar um ecossistema, terrestre ou marinho, é o processo de reverter a sua degradação e recuperar a sua funcionalidade ecológica; ou seja, é melhorar a produtividade e a capacidade que o ecossistema tem para responder às necessidades da sociedade. A recuperação de ecossistemas destruídos ou degradados contribui fortemente para a mitigação, a resiliência e a adaptação às alterações climáticas; para a proteção da biodiversidade; para a melhoria da saúde e bem-estar; para o acesso, justo e equitativo, a alimentos e água potável, bem como para equilíbrio social e económico, por exemplo com a criação de oportunidades de emprego.

Se um terço das áreas mais degradadas do planeta for restaurada, e protegidos os ecossistemas ainda saudáveis, é possível absorver e armazenar carbono equivalente a metade de todas as emissões humanas de gases de efeito de estufa e evitar a extinção de 70 por cento das espécies ameaçadas. 



Vamos à praia? Saiba quais as regras em vigor este verão

O regresso às praias não será muito diferente do último Verão, mas há novidades. A principal? Este ano, quem não cumprir as regras impostas poderá pagar multas.

O acesso às praias nesta época balnear será similar ao de 2020. Apesar disso, há algumas mudanças a destacar: o espaço concessionado pode, este ano, ocupar até metade da praia; os banhistas poderão, por exemplo, praticar desporto com duas ou mais pessoas caso a lotação seja reduzida; as máscaras são para manter até chegar ao areal, se não for possível manter o distanciamento físico; e quem não cumprir as regras impostas poderá pagar multas.

Sou obrigado a usar máscara até estender a toalha?

De acordo com o decreto-lei n.º 35-A/2021, é preciso “usar máscara até chegar ao areal sempre que o distanciamento físico recomendado pelas autoridades de saúde se mostre impraticável”. Além disso, as máscaras são igualmente aconselhadas “quando tal se revele necessário e adequado”.

Nas zonas de passagem, passadeiras, paredões, marginais, casas de banho ou no acesso aos estabelecimentos da praia, a circulação implica também “a manutenção do distanciamento físico de segurança de um metro e meio entre cada utente e a utilização de máscara, evitando-se as paragens nos acessos.” Na venda ambulante, é obrigatório o uso de máscara pelo vendedor.

O que posso ou não fazer na praia?

As regras são idênticas às do ano passado, havendo ligeiras alterações. Cada grupo deverá assegurar um distanciamento físico de 1,5 metros em relação a outro grupo ou toalha e os chapéus-de-sol ou toldos devem manter uma distância mínima de três metros. Além disso, cada pessoa ou grupo só pode alugar toldos ou barracas de praia em grupos de no máximo cinco pessoas (ou só da parte da manhã, ou só da parte da tarde, para permitir a rotatividade de utentes na praia).

Também as atividades desportivas continuarão a ter restrições: jogar à bola, às raquetes ou voleibol (para dar apenas alguns exemplos) não será permitido. Todas as atividades desportivas com duas ou mais pessoas são proibidas. A exceção são atividades náuticas como as aulas de surf.

Como posso saber o estado de ocupação das praias?

Para evitar a afluência excessiva às praias as entidades concessionárias devem sinalizar o estado de ocupação nos seguintes termos:

- Verde: ocupação baixa, que corresponde a uma utilização até 50 por cento
- Amarelo: ocupação elevada, que corresponde a uma utilização acima dos 50 por cento e até 90 por cento;
- Vermelho: ocupação plena, que corresponde a uma utilização superior a 90 por cento;
- Nas praias de banho não concessionadas ou nas praias que não são de banho, a responsabilidade da informação é das autarquias locais.

Onde posso consultar antecipadamente essa ocupação?

Para garantir a decisão atempada sobre a escolha da praia, o estado da ocupação a Agência Portuguesa do Ambiente disponibiliza essa informação atualizada através da aplicação móvel “Info praia” ou do seu site www.infopraia.apambiente.pt

O que acontece se não cumprir as regras?

Se não cumprir as regras pode ser sancionado com multa de:

- 50 a 100 euros, no caso de pessoas singulares;
- 500 a 1.000 euros, no caso de pessoas coletivas. 





CINCO REIS
PARQUE FLUVIAL



Praia fluvial de Pessegueiro, um paraíso, na serra!



Quem se dispuser a percorrer o centro do país com a minuciosidade que a região exige, certamente não deixará de visitar a localidade de Pessegueiro, concelho de Pampilhosa da Serra, onde, inserido numa verdejante paisagem oferecida pela Natureza, encontra um magnífico local de lazer, denominado por Parque Fluvial da Freguesia de Pessegueiro.

Neste acolhedor espaço, situa-se a Praia Fluvial de Pessegueiro que, graças às águas puras e cristalinas da “Ribeira da Loisa”, cuja nascente se localiza nesta mesma freguesia, e ao constante dinamismo e empenho da entidade promotora desta obra, constitui, sem dúvida alguma, um excelente e aprazível local a desfrutar.

Promovido e edificado pela Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro – coletividade regionalista fundada em 29 de janeiro de 1939 com o propósito de promover o engrandecimento social da freguesia e prestar auxílio aos sócios que dele necessitem – este empreendimento, desde o início da sua construção, ocorrida nos anos oitenta, tem vindo a beneficiar de sucessivas melhorias de forma a adaptar o espaço às exigências dos tempos e às ideais condições de quem dele pretende usufruir.

No Parque Fluvial da Freguesia de Pessegueiro, situado no centro da povoação, além da Praia, existe um Bar de apoio aos utilizadores do espaço, dois Bungalows destinados a alojamento turístico, sanitários e outras infraestruturas complementares. Também, as crianças, podem desfrutar do complexo infantil existente, deliciando-se, com belos banhos na piscina de água corrente ou com as brincadeiras proporcionadas pelos utensílios disponíveis. Ao final do dia, pode, também, desfrutar de um aprazível local, onde outrora funcionou o antigo lagar de azeite comunitário e que foi transformado, em Bar, não deixando, contudo, de mostrar as suas primitivas funcionalidades.

Nunca será demais salientar que, à Praia Fluvial de Pessegueiro, desde os anos das correspondentes candidaturas, foram-lhe atribuídos, ininterruptamente os



seguintes galardões:

- Bandeira de Praia com Qualidade de Ouro, pela Associação Ambientalista QUERCUS, dada a excelência da qualidade das suas águas, desde 2011;

- Bandeira de Praia Azul, pela Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE, em consequência da qualidade da água, da informação, da gestão ambiental e da segurança, desde 2013;

- Bandeira de Praia Acessível, dado o acesso pedonal fácil, estacionamento para deficientes, nadadores-salvadores e rede de percursos pedonais acessíveis, desde 2014.

Muito embora, distanciado a cerca de duzentos metros da Praia Fluvial, foi, recentemente, edificado pela Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro, o empreendimento denominado de “Casa do Centro”, composto por quatro apartamentos autónomos com lotação para quatro pessoas (um dos quais adaptado para pessoas com mobilidade reduzida), destinados a alojamento turístico, de forma a poder ser dada satisfação à elevada procura de veraneantes que visitam a povoação.

Em complemento às ofertas disponibilizadas pelas referenciadas estruturas de lazer, também, nestas paragens, podem ser percorridos vários caminhos pedestres devidamente homologados, muito apelativos ao relax pelos amantes da Natureza e que, permite, aperceberem-se das muitas extraordinárias belezas que esta região do país tem para contemplar.

Se as descrições anteriores, já deixaram alguma vontade de visitar a Praia Fluvial de Pessegueiro e tudo o que de belo e natural existe ao redor, nomeadamente no concelho de Pampilhosa da Serra, a humildade das suas gentes e o seu saber receber, a boa gastronomia, a excelência das águas, a pureza do ar... certamente vão deixar saudades no momento da partida, após terminar a estadia.

Apesar dos condicionamentos que todos estamos a viver no presente momento e, apesar da Praia Fluvial de Pessegueiro, também estar sujeita a algumas restrições, não é justificável deixar de usufruir deste maravilhoso espaço, de visitar a localidade e o concelho de Pampilhosa da Serra, porque tal, certamente, será uma eficaz vitamina para retemperar forças, mentais e físicas por mais alguns tempos. 



Descobrir o concelho de Sever do Vouga, é percorrer paisagens e despertar os sentidos pelos encantos ancestrais e naturais

Em Sever do Vouga não faltam locais onde a natureza se espreguiça à vontade. As Cascatas da Cabreia, a de Água D'Alte e da Frágua da Pena, os rios Lordelo e Gresso são alguns dos exemplos de um território abençoado pela natureza, onde os rios e as quedas de água convidam à aventura e ao descanso.

Ao longo dos anos o Município de Sever tem investido fortemente na requalificação e valorização da paisagem e território, através de intervenções de impacto positivo, conferindo as condições necessárias para atrair e receber os turistas, bem como a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Sever do Vouga é uma vila pintada pela natureza, onde as cascatas de água abundam e lembram pequenos jardins de Éden.

Capital do Mirtilo, mas também com outros atributos dignos de registo, entre os quais se destacam o VougaPark (Antiga Fábrica das Massas) como incubadora de empresas e Escola Profissional; a Antiga Estação de Paradelo, como apoio à Ecopista do Vouga com café/ esplanada e oficina de aluguer/reparação de bicicletas; parque Urbano da Vila; Museu Municipal; a galardeada praia fluvial Quinta do Barco; Zona de Fruição do Couto; as deslumbrantes cascatas da Cabreia, da Filveda e Vilarinho; Passadiços do Gresso; 10 Trilhos Pedestres; Aldeia dos Amiais e a sua Eira Comunitária sobranceira ao plano de água da Albufeira de Ribeiradio-Ermida, a Ribeira de Carrazedo, o Morro do Castelo, o Rio Vouga, a Ponte do Poço de S. Tiago, ex-líbris do concelho.

Para relaxar e repor energias nesta natureza mágica, existem imensos recantos, aliados a uma elevada oferta de alojamentos locais e gastronomia divina. Do que está à espera para conhecer este recanto, à beira Vouga plantado? 



Município de
SEVER DO
VOUGA

BEIRA SERRA VINHOS

ADEGA COOPERATIVA DE VILA FRANCA DAS NAVES

LANÇA "BODAS REAIS" TINTO

EM HOMENAGEM A D. DINIS E D. ISABEL DE ARAGÃO



A Beira Serra Vinhos, Cooperativa Agrícola de Vila Franca das Naves, assinalou no passado domingo, dia 27 de junho, as comemorações do enlace de D. Dinis e D. Isabel de Aragão, que tiveram lugar em Trancoso, no ano de 1282, com o lançamento do vinho "BODAS REAIS" Tinto.

A data escolhida para o efeito, assim estivessem reunidas as condições sanitárias necessárias à realização do evento, quer no ano corrente, quer no ano transato, corresponderia à 21ª edição da Feira Medieval de Trancoso, a "Festa da História", que tem nas Bodas Reais do "Rei Lavrador" e da "Rainha Santa" o seu momento mais alto.

'Santa Comba Dão... É já aqui

~~~~~  
*Venha sentir Santa Comba Dão... no compasso dos rios Dão, Mondego e Criz, que marcam a melodia da paisagem. Deixe-se levar pelas ruas e pedras que fazem o património, pela floresta, pelas aldeias com história, pelas margens ribeirinhas que convidam ao mergulho, ao descanso e ao lazer.*  
=====

Convidamo-lo a conhecer o centro histórico da cidade de Santa Comba Dão sede de concelho, com um povoado de traçado beirão, composto por ruelas e pequenas praças, que revelam marcos arquitetónicos e patrimoniais. De moinhos, a igrejas, passando por pequenas capelas e pontes, o território concelhio é amplo e diverso - uma surpresa constante, com tantos tesouros a revelar!

Venha, ainda, contemplar as majestosas serras que envolvem Santa Comba Dão, arrepiar-se com a neve no topo da serra da Estrela, desenhar os contornos da serra da Lousã e desejar o Caramulo. Cá em baixo, as albufeiras prendem o



# apaixone-se! ao lado.

olhar. Na zona balnear da Senhora da Ribeira deixe-se levar pelas sensações, estenda a toalha e ouça. Sinta a natureza, a paz, o momento!

Em Nagozela, a zona fluvial da Pena tira o fôlego a cada novo explorador. Um segredo bem guardado, que continua a surpreender pela beleza e paz. Para apanhar sol, para nadar ou simplesmente para descansar... Mesmo ao lado, a Ecopista do Dão. Percorrê-la a a pé, de bicicleta ou a correr é uma experiência única. Vistas magníficas cativam o visitante a cada curva do caminho, que revela recantos povoados por castanheiros e carvalhos, campos cultivados e pequenos povoados distribuídos, harmoniosamente, por uma paisagem dominada pela albufeira da Agueira.

O convite é também para respirar a paz, a harmonia, a vida da gente que faz o dia-a-dia desta terra boa, desta terra com uma localização privilegiada... desta terra para sentir e ser feliz. Com percursos e trilhos aprazíveis distribuídos por todo o concelho, o clima convida à vida ao ar livre, ao (re) encontro da família e dos amigos, à construção da felicidade. E nesses momentos de convívio e confraternização, nada melhor do que a gastronomia local para os tornar ainda mais especiais e marcantes.

Venha explorar Santa Comba Dão, um destino para sentir "já aqui ao lado"! 



# Alandroal: A praia fluvial de Azenhas d'el Rei está pronta para o verão



*Fluvial das Azenhas D'el Rei, no Alandroal, posiciona-se como mais um atrativo da região, já este Verão, quando terminarem as obras que prometem transformar o panorama na freguesia de Capelins. Este projeto, que aproveitou a beleza natural do local mantendo a vegetação já existente, localiza-se numa zona do antigo Guadiana e a “infraestrutura” segue a mesma linha de outras que estão em funcionamento no Grande Lago de Alqueva, como são exemplos as praias fluviais de concelhos como Reguengos de Monsaraz, Mourão e Amieira.*

Os trabalhos, que se iniciaram em maio, já se encontram numa fase avançada que vai de encontro à expectativa de conclusão para o final de agosto. Este projeto corresponde a um investimento próximo dos 700 mil euros, dos quais 300 mil são financiados pelo Turismo de Portugal e o restante montante suportado pela autarquia.

Situada nas margens do Alqueva, a praia terá um extenso areal, espaços verdes, um bar-restaurante com esplanada, balneários e sanitários, parque de merendas, estacionamento, ancoradouro, equipamentos de vigilância, zonas de recreio e acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida. Com esta praia a autarquia espera cumprir todos os requisitos necessários a nível de segurança e acessibilidades podendo assim acolher todos, sem exceções.

Uma das mais-valias da localização este projeto é que se situa em frente à sua homónima de Cheles e espera-se que seja um atrativo para as pessoas da região, tirando partido do que cada uma destas localidades tem para oferecer.

A Autarquia acredita que a infraestrutura terá um impacto muito importante na economia local, principalmente, na freguesia de Capelins onde será uma grande ajuda para atrair turistas e habitantes. Por norma quem vive em grandes cidades procura, em meios pequenos, uma fuga à realidade, nesta

altura de pandemia essa procura aumentou, as pessoas tendem a procurar locais com menos gente onde possam sentir mais liberdade, mas ao mesmo tempo tenham opções de lazer e conforto. É esperado que as aldeias de Montejuntos e Ferreira de Capelins tenham uma maior procura, quer para turismo, quer para uma segunda habitação ou até mesmo para primeira habitação.

No entanto, a Praia das Azenhas D'el Rei é apenas a primeira concretização de investimento em áreas recreativas e de lazer no Concelho do Alandroal. Em Juromenha está projetado um Centro Náutico que mantém as valências de lazer e procura ser um centro interessante até devido à proximidade com Vila Real (Espanha), que possui um ancoradouro na margem oposta. Nas Águas Frias, no Rosário, está em fase de estudo prévio o desenvolvimento de um projeto semelhante ao de Juromenha, que terá um equipamento com o mesmo tipo de valências, que seja atrativo e potenciador do desenvolvimento da localidade. 





### MERGULHE EM PRAIAS DE OURO

Integradas na paisagem e com características diferenciadas que se adaptam a todos os gostos, as cinco praias fluviais do concelho permitem a prática de desportos náuticos ou tardes tranquilas de descanso.



### PARTA À AVENTURA

Sobrevoar o pirhal e entrar na aventura do paraquedismo, escalar, explorar trilhos de todo o terreno e percorrer o território em bicicleta são algumas das possibilidades para quem gosta de emoções fortes.

# PROENÇA-A-NOVA

## O SÍTIO CERTO, PARA O SEU VERÃO DE SONHO



## Câmara de Fafe continua a investir na valorização da Barragem da Queimadela



*Albufeira da Queimadela, em Revelhe, no concelho de Fafe, recebeu Bandeira Azul, pela primeira vez, e foi premiada com o Galardão de Qualidade de Ouro 2021 e a Bandeira das Acessibilidades.*

A Albufeira da Queimadela, com uma área de 11 hectares, dispõe de uma importante valência na área do lazer, oferecendo uma praia fluvial, parques de merendas e condições para a prática de desportos náuticos não poluentes.

Apresenta ainda a particularidade de integrar percursos pedestres com origem ou passagem na área da Albufeira, o que por si só representa uma mais-valia para a oferta turística do concelho.

Para todos aqueles que gostam de acampar e descansar num local seguro e agradável, existe na envolvente da albufeira um Parque de Campismo e Caravanismo.

Este ano, a praia da Albufeira da Queimadela recebeu duas distinções importantes. Arrecadou o Galardão de Qualidade de Ouro 2021, atribuído pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza –, pela excelente qualidade da água balnear das praias portuguesas.

Também pela primeira vez, a Albufeira da Queimadela foi galardoada com a Bandeira Azul, figurando na lista de 98 municípios distinguidos, pelo cumprimento de um conjunto de critérios relacionados com a Qualidade da Água Balnear, Informação e Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário.

A Praia Fluvial da Albufeira da Queimadela tem à disposição lugares de estacionamento ordenado e gratuito, três lugares de estacionamento para pessoas de mobilidade condicionada junto ao espelho de água, acesso pedonal, rampa de acesso ao areal. Tem, ainda, instalações sanitárias

adaptadas, posto de socorros e vigilância diárias com nadadores-salvadores sensibilizados e preparados para auxiliar todos os utilizadores, bar de apoio e aluguer de equipamentos náuticos.

O Município de Fafe promove diversas práticas que melhoram as condições de desfrute da praia fluvial por parte dos utentes, considerando também as necessidades das pessoas com mobilidade condicionada. Estão disponíveis vestiários, duchas, um bar de apoio, zonas sombreadas, atividades lúdicas acessíveis.

Também, nesta praia fluvial, está disponível uma cadeira anfíbia que permite que pessoas com mobilidade condicionada possam entrar na água, ir a banhos e fazê-lo de uma forma segura, com o apoio dos nadadores salvadores, usufruindo, assim, de um espaço que é de todos e todas, fatores pelos quais tem garantido ao longo dos últimos anos a atribuição da Bandeira das Acessibilidades.

O Município de Fafe iniciou, entretanto, os trabalhos de prolongamento do percurso pedonal da Barragem de Queimadela com a construção de novos passadiços que vão permitir melhores condições de circulação.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Fafe assinou, em maio, um protocolo de colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente para a reabilitação das margens do rio Vizela, que consiste na consolidação e renaturalização das margens do rio, no corte e limpeza de vegetação e trilhos ecológicos. Esta intervenção tem início na Aldeia do Pontido, na envolvente da Albufeira da Queimadela. 



**VIVER**

**CALDAS**

**DA RAINHA**



[www.mcr.pt](http://www.mcr.pt)



[www.accro.pt](http://www.accro.pt)

# Gavião, um Alentejo diferente



*Com quatro freguesias – Belver, Comenda, Margem e União das Freguesias de Gavião e Atalaia, o município de Gavião autointitula-se com orgulho de “Um Alentejo diferente”. Numa visita a este Alentejo tão singular, o pontapé de saída é feito na Praia Fluvial do Alamal. O passeio faz-se perto de encostas abruptas, ao som de aves e das águas das ribeiras que desagüam no Tejo, mas há muito mais para conhecer no Gavião.*

## **Do Tejo ao imponente Castelo de Belver, como podemos caracterizar o concelho de Gavião?**

As freguesias que compõem o município são diferentes umas das outras, e por isso o trabalho que temos feito para dinamizar as localidades não tem sido igual. Para além das potencialidades já exploradas, há ainda muito mais para explorar.

Efetivamente somos “Um Alentejo Diferente” também por essa razão. Cada uma das nossas freguesias é completamente diferente da outra, complementando-se de forma harmoniosa nos seus contrastes.

Com uma Geografia muito diversificada e contrastante de paisagens multifacetadas há, no entanto, uma homogeneidade de alma humana: as gentes são de boa feição e de sublime beleza nos afetos.

Se em Belver se respira história, monumentalidade, o Castelo, os Museus, onde o Rio Tejo se impõe serpenteando por vales imensos, temos a freguesia de Comenda com as suas planícies alentejanas onde o Montado, e os vestígios Romanos são uma realidade indesmentível, depois temos a freguesia de Margem onde a ruralidade é a imagem de marca, o regadio tradicional a cultura do feijão frade são algo de que os habitantes não abdicam, resta-nos a União de Freguesias de Gavião e Atalaia a mais populosa e onde a identidade das outras 3 se mistura de forma agradável e homogénea.

Todas diferentes, todas iguais, sendo que o município de forma a divulgar as potencialidades de cada uma organiza uma Festa que respeita a sua identidade assim: Em junho, em Belver temos a Feira Medieval, em julho no Gavião a Mostra de Artesanato Gastronomia e Atividades Económicas, em



agosto na Comenda o BEATFEST ou Festa da Juventude, em setembro em Margem a Festa do Feijão Frade.

**Recentemente requalificado, que experiências tem o passadiço do Alamal para oferecer aos seus visitantes?**

O Turismo é um pilar na evolução da economia que precisa de renovar as metas do seu crescimento para assegurar e maximizar a sua contribuição para o bem-estar social. Desejamos construir as bases de um modelo turístico que potencie o equilíbrio entre residentes e visitantes, preservando os modelos de identidade e de convivência no concelho, bem como estabelecer as participações a levar a cabo pelos diferentes agentes públicos e privados por forma a garantir a sustentabilidade e continuidade de maior procura turística.

O passadiço do Alamal pela sua localização sobre o Rio Tejo, sempre com o Castelo e a vila de Belver no campo visual, desfrutando desta paisagem maravilhosa, podendo observar uma fauna e uma flora riquíssima, é o local ideal para recuperar energias e aliviar todo o stress acumulado. Neste momento encontra-se em obra o prolongamento deste percurso por mais cerca de 5 Kms, fazendo a ligação ao PR2.

**Para terminar a longa caminhada pelos passadiços, passa a ser quase obrigatório uma passagem refrescante**

**pela praia fluvial do Alamal?**

Quem aprecia praias fluviais não pode deixar de conhecer este magnífico espaço na margem esquerda do Tejo, local de excelência onde o campo se mistura com o rio numa parceria abençoada pela natureza.

Aqui para além do Alamal River Club, alojamento local com 20 quartos pode refrescar-se, almoçar ou jantar no bar do Alamal. Pode ainda beneficiar do extenso areal e de alguns divertimentos aquáticos que as empresas aí sedeadas dispõem.

Pode ainda levar a sua merenda e usar o parque aí existente, onde as condições permitem o fruir de um dia de Praia/Campo com toda a tranquilidade.

**Que roteiro recomendaria a quem escolhe Gavião para descansar uns dias? O que visitar e que especialidades gastronómicas não podem faltar nessa experiência?**

Depois de estar alojado num dos muitos “alojamentos locais” existentes por todo o concelho ou no recém-inaugurado EcoGlamping “Gavião Nature Village”.

Vamos começar pela lindíssima vila de Belver, o Museu do Sabão, o Castelo, o caminho da Fonte Velha e o Museu das Mantas são locais imperdíveis. Para almoço um dos IN Corporate Magazine. 

# “O pior ainda está para vir”, um alerta da ONU

*Numa edição dedicada ao verão e aos vários destinos portugueses, terminamos com um alerta, com a sensibilização de vivermos o presente com responsabilidade no futuro. Falta de água, fome, incêndios e êxodo em massa são alguns dos perigos destacados pelos peritos da ONU.*

As crianças nascidas em 2021 poderão vir a enfrentar consequências cataclísmicas provocadas pelo aquecimento global quando tiverem 30 anos, ou mesmo antes, caso a humanidade não adote medidas urgentes para combater as alterações climáticas, alertam peritos da ONU.

"O pior ainda está para vir, e afetará a vida dos nossos filhos e netos, muito mais do que a nossa", aponta o relatório provisório do Painel Intergovernamental de Especialistas sobre a Evolução do Clima (IPCC, na sigla em inglês), citado pela agência de notícias France-Press (AFP).

De acordo com o documento, um aquecimento global acima do limiar de 1,5 °C (graus centígrados), fixado pelo acordo de Paris, teria "impactos irreversíveis para os sistemas humanos e ecológicos", com os peritos a frisarem que a sobrevivência da humanidade pode estar ameaçada.

Com as temperaturas médias a subirem 1,1 °C desde meados do século XIX, os efeitos no planeta já são graves e tornar-se-ão cada vez mais violentos, ainda que as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) venham a ser reduzidas, alertam os peritos.

Falta de água, fome, incêndios e êxodo em massa são alguns dos perigos destacados pelos peritos da ONU. Pelo menos 420 milhões de pessoas enfrentarão "ondas de calor extremo" se o aquecimento global atingir mais 2 °C, em vez de mais 1,5 °C, advertem os peritos climáticos do IPCC.

Além disso, mais 80 milhões de pessoas em todo o mundo poderão vir a ser ameaçadas pela fome e 130 milhões poderão cair em pobreza extrema dentro de uma década, acrescentam.

Para alguns animais e espécies vegetais pode ser já demasiado tarde.

O aquecimento global também deverá levar ao agravamento de doenças e epidemias. Até 2050, metade dos habitantes do planeta poderão estar expostos a doenças como a dengue, a febre amarela ou o vírus Zika. As doenças ligadas aos níveis de ozono na atmosfera, devido às vagas de calor, também vão "aumentar substancialmente", afirmam.

Os especialistas do IPCC antecipam por isso pressões nos sistemas de saúde semelhantes às causadas pela pandemia do novo coronavírus.

Ao assinar o Acordo de Paris em 2015, os líderes mundiais comprometeram-se a limitar o aquecimento a +2 °C, comparativamente aos valores na era pré-industrial, se possível a +1,5 °C.

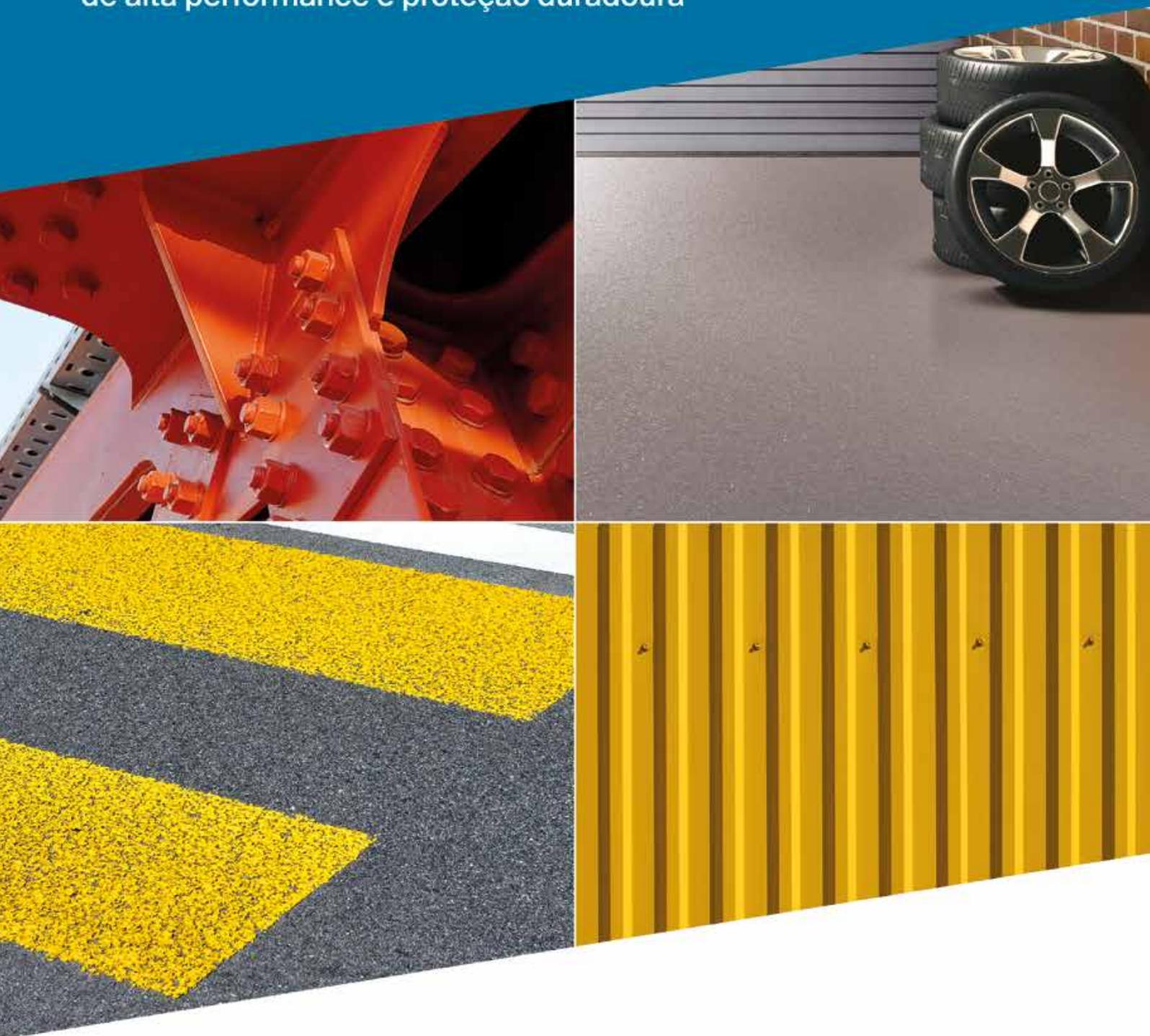
No entanto, de acordo com o projeto de relatório do IPCC, exceder +1,5 °C já poderia levar a consequências progressivamente graves, "por vezes irreversíveis". Segundo a Organização Meteorológica Mundial, a probabilidade de o limiar de +1,5 °C ser ultrapassado já em 2025 é de 40 por cento.

Apesar das conclusões alarmantes, o relatório também oferece uma nota de esperança. De acordo com os peritos da ONU, a humanidade ainda pode garantir um futuro melhor, mas para isso será necessário adotar já hoje medidas drásticas para travar as alterações climáticas. "Temos de redefinir o nosso modo de vida e de consumo", defendem os peritos. 

# PPG Protective Coatings

Gama de Pavimentos & Metal

Soluções de decoração inovadoras,  
de alta performance e proteção duradoura



Uma nova gama especialista com características e vantagens únicas, destinada à proteção e decoração de todo o tipo de pavimentos e metais.

Saiba mais em [dyrup.pt](http://dyrup.pt)





# Portalegre

além do alentejo

